



PORTE PAGO

Obras públicas: adjudicações subiram 125%

O valor das adjudicações de obras públicas nos primeiros dois meses deste ano aumentaram 125 por cento em termos reais em relação a período homólogo de 1986 — referiu ontem a Associação Nacional de Empreiteiros de Obras Públicas (ANEOP).

LER NA PAGINA 6



Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

JERUSALÉM — Procissão do Domingo de Ramos.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Com menopausa desde 1985 foi mãe este ano

Uma alemã-federal de 50 anos, cuja menopausa começou em 1985, foi mãe, em Março passado de uma menina saudável numa clínica de Estugarda passando à história da Medicina — anunciou ontem o diário «Bild».

Jenny Henzler, dona-de-casa em Kohlberg, no Estado de Baden-Wurtemberg, mãe de dois filhos de 22 e 25 anos, deu à luz uma menina prematura de sete meses, que nasceu saudável — acrescentou.

A bebé, baptizada com o nome de Josephine Jenny e que está a desenvolver-se normalmente numa incubadora, pesava na altura do nascimento 1,260 quilos e media 39 centímetros.

Jenny Henzler, uma mulher de aspecto desportivo, só percebeu que estava grávida há dez semanas, depois de passar meses inteiros a fazer curas de emagrecimento indicadas pelos médicos, devido a ter aumentado 18 quilos. A parturiente pesava 65 quilos quando engravidou.

Em Outubro de 1986, depois de ser acometida por violentas dores na coluna, os médicos receitaram-lhe calmantes e Raios X, a que se submeteu oito vezes consecutivas.

Em vez da gravidez, os médicos da Clínica Universitária de Tubinga descobriram que Jenny sofria de dores num disco intervertebral e operaram-na em 4 de Dezembro de 1986.

Como as dores não lhe desapareceram e continuasse a aumentar de peso, Jenny Henzler começou a fazer dieta e a dar passeios diários de três quilómetros.

Um especialista da Clínica de Estugarda afirmou que «este parto feliz constitui um caso raro na história da Medicina, pois, não há conhecimento da ocorrência de uma gravidez em semelhantes condições».



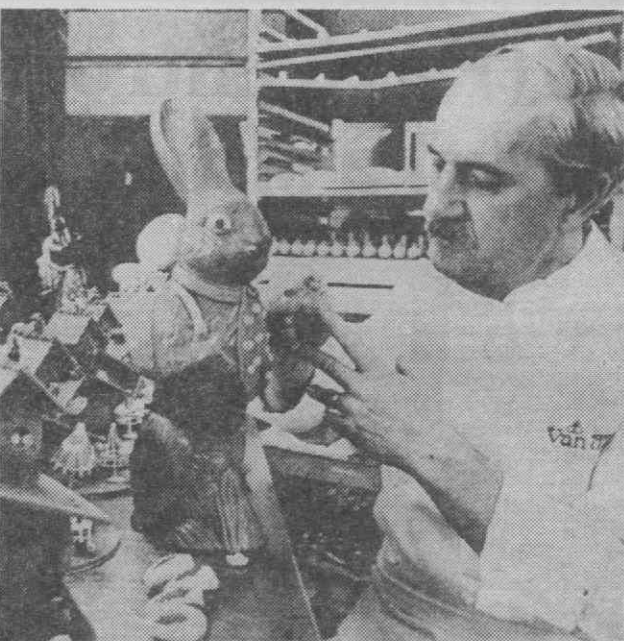
KALKYLIA — Soldados israelitas dão instruções a condutor de buldozer para arrasar pomares de árabes.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Cavaco Silva assinou acordo Macau será da China em 1999

Portugal e a China assinaram ontem em Pequim um acordo mediante o qual as autoridades chinesas assumirão a administração integral de Macau em 20 de Dezembro de 1999. O acordo, constituído por uma declaração conjunta dos dois Governos, dois anexos e dois memorandos, foi assinado pelos Primeiros-Ministros dos dois países, Zaho Ziyang e Aníbal Cavaco Silva.

LER NA PAGINA 6



AMSTERDÃO — Confecção de sugestivos chocolates de Páscoa.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

Joanesburgo: seis mortos em acidente numa mina de ouro

Seis mineiros morreram e quatro ficaram feridos num acidente registado ontem numa mina de ouro, 15 quilómetros a Ocidente de Joanesburgo, informou um porta-voz da empresa proprietária.

O informador disse que o desabamento de terras foi provocado por uma explosão de gás numa galeria a 860 metros de profundidade.

Com este acidente, o terceiro nos últimos 15 dias, eleva-se para 43 o número de mineiros mortos em minas sul-africanas desde 1 de Abril.

Os corpos de quatro das vítimas foram já recuperados para a superfície, prosseguindo ainda as operações para retirar os outros dois, disse o porta-voz.

Na galeria onde se verificou a explosão trabalhavam na altura 10 mineiros negros, que estavam a fazer túros para instalar vigas de suporte de terras.

Os quatro feridos receberam os primeiros socorros no posto médico da mina, e foram, posteriormente, transportados de helicóptero para um hospital.



WITBANK, ÁFRICA DO SUL — Duas mulheres fotografadas no interior de dormitórios de mineiros onde por lei estão proibidas de entrar.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Acusação contra polícias suecos pelo assassinio de Palme

Um ex-comissário da Polícia de Segurança Sueca disse que suspeitava de que altos funcionários da polícia poderiam estar envolvidos no assassinio do Primeiro-Ministro socialista Olof Palme.

Melker Berntler, que pertenceu durante cerca de 30 anos aos serviços de segurança suecos, revelou ao diário «Aftonbladet», o de maior tiragem na Suécia, que comunicou estas suspeitas aos investigadores no dia seguinte ao assassinio de Palme, em Fevereiro do ano passado.

Berntler teria ainda indicado os nomes de dois altos funcionários da polícia que se caracterizavam pelo «ódio fanático» contra o líder socialista.

O ex-comissário observou que o assassinio actuou com grande sangue frio, talvez porque sabia que naquela noite Palme devia sair à rua sem guarda-costas. Berntler frisou que «nenhum departamento oficial, para além da Polícia de Segurança, poderia estar informado» deste pormenor.

Actividade parlamentar dos deputados de Aveiro

Situação da estrada Aveiro-Águeda

Corujo Lopes (PRD) pede medidas

Não é novidade para ninguém; já aqui o referimos várias vezes pedindo a atenção da JAE para o assunto, mas a verdade é que tudo continua na mesma. Por isso, não estranhou que o deputado Renovador Democrático, Corujo Lopes levasse agora o assunto à Assembleia de Republica.

Trata-se da situação em que se encontra a estrada Aveiro-Águeda que aquele deputado considera "mais uma das estradas do Distrito de Aveiro que se encontra em péssimo estado de conservação, apesar desse facto constituir já uma constante" que aquele deputado reputa de constituir "autenticas ratoeiras que diariamente põem em causa a segurança de quem os utiliza".

A estrada Aveiro-Águeda "de há muito votada ao abandono pela Junta Autónoma das Estradas, além do seu traçado super-sinuoso de todo inadequado aos tempos actuais, encontra-se em grande parte com o piso totalmente esburacado, o que ainda mais agrava as suas condições de segurança", como reconhece Corujo Lopes.

Também a Ponte da Rata, sobre o Rio Águeda, que faz parte integrante da estrada a que nos referimos, "desde há muito que deixou de oferecer as condições indispensáveis de segurança, não só pelo precário estado do seu piso, mas ainda pelas caducas e carcomidas estruturas de madeira que a constituem", facto que condiciona o peso dos veículos que por aquela estrada circulam - e são muitos - e provoca frequentes interrupções de trânsito com os decorrentes inconvenientes.

A estrada Aveiro-Águeda tem ainda sido palco de frequentes e graves acidentes motivados, em grande parte, pelo seu lastimável estado de degradação.

Corujo Lopes, na sua recente intervenção na Assembleia da Republica referiu ser "inqualificável que situações destas continuem a subsistir, sem que para além dos 'remendos' que de quando em vez são colocados, nada mais seja feito".

Porque aquele estado de coisas exige uma intervenção imediata, aquele deputado colocou ao Governo, via Secretaria de Estado das Vias de Comunicação, três questões muito concretas:

1.a, face ao caótico estado da estrada em referência, "que medidas se propõe tomar aquele Secretaria de Estado, dado que a JAE pouco ou nada tem feito?";

2.a, dado que a Ponte da Rata de há muito que não oferece condições de segurança, "que projectos existem para a substituir, e para quando, caso existam, se prevê a sua construção?"; e

3.a, "quais as alterações que a construção do troço da Auto-Estrada Mealhada - Albergaria-a-Velha vêm provocar na zona, e se nelas está prevista alguma alternativa à estrada Aveiro-Águeda?".

Colocando o "dedo na ferida" de uma das grandes deficiências rodoviárias que a região de Aveiro apresenta, Corujo Lopes espera agora, como muitos dos utentes - muitas centenas - que diariamente utilizam a estrada Aveiro-Águeda, uma resposta satisfatória para as dificuldades e necessidades sentidas.

MINISTÉRIO DO PLANO
RESPONDE A CORUJO LOPES
SOBRE POLUIÇÃO DO RIO CAIMA

Em Outubro passado o deputado renovador democrático, Corujo Lopes,

questionou o Ministério do Plano e da Administração do Território sobre a poluição no Rio Caima motivada por eventuais descargas poluentes da Celulose do Caima.

Cinco meses e meio depois aquele Ministério respondeu ao deputado informando que "há cerca de 5 anos a Fábrica de Celulose do Caima possui em funcionamento um tratamento primário (neutralização e decantação) que tem sido controlado com certa regularidade", reconhecendo que "o sistema instalado não introduziu uma melhoria significativa na qualidade do efluente descarregado no Rio Caima, o que é particularmente grave no período de estiagem".

Por esse facto, foi imposta à Fábrica em questão a construção do tratamento primário e a instalação no Rio Caima, de 3 açudes, "por forma a provocarem um arejamento forçado, a jusante da fábrica", conforme se pode ler da Licença n.º 17/DSS/80, que era válida até 30 de Julho de 1983.

Pretendia-se com esta medida, ainda segundo a informação do Ministério do Plano, "garantir que, mesmo em condições mais desfavoráveis, o Rio apresentasse uma concentração em oxigénio dissolvido nunca inferior a 3 mg/l".

Naquelas condições da licença de 1980 apontava-se ainda para um conjunto de medidas intrínsecas por forma a que não fosse lançado no rio uma carga superior a 6 toneladas/dia de CBO.

A verdade é que nos prazos estabelecidos as condições de "neutralização do licor", "fecho do circuito de depuração" e "instalação dos açudes no Rio Caima" não foram cumpridos, o que levou a empresa a solicitar a prorrogação do prazo de validade da

licença, dando uma explicação para os atrasos verificados, o que justificaria a concessão do pedido efectuado.

Na nova licença, datada de Outubro de 1984, com validade até Setembro do ano corrente, os condicionamentos do licenciamento foram de novo impostos, com a especificação de que "caso não fossem alcançados os dois primeiros objectivos (concentração em oxigénio até 3 mg/l, e carga diária até 6 toneladas CBO) a fábrica deveria suspender a laboração nos períodos de estiagem ou então implementar novas medidas internas e/ou instalar mais açudes no rio".

Recordamos que a empresa chegou a promover a construção de dois açudes, mas a verdade é que cheias e obras ribeirinhas os tornaram inoperantes, sendo agora intenção da empresa - e logo que as condições o permitam - a construção ou reconstrução dos 3 açudes, "por forma a permitir que a partir de Junho se façam sentir os seus efeitos".

É convicção do Ministério do Plano que a fábrica de celulose em questão "não tem descurado o problema da poluição, apesar do muito que há a fazer" e ainda que "a carga poluente lançada no Rio, apesar do seu elevado valor, é bastante menor do que há uns anos atrás".

É crível, assim, que no próximo Verão, com os açudes construídos e com a adopção das medidas internas preconizadas e previstas, já será possível atingir os objectivos da licença conferida à Celulose do Caima.

Se tal não acontecer, o Ministério do Plano propõe, como alternativa, a instalação de um sistema de tratamento biológico, capaz de eliminar a matéria orgânica dissolvida.

Ouvindo os empresários da nossa Região (9)

Por Helena Lage

Alberto Vieira (Pavicentro): «O mercado é muito sensível à situação política»

Alberto Vieira é um industrial da zona de Aveiro, cuja empresa desempenha actualmente uma posição de clara liderança no campo da pré-fabricação. Tratando-se de um sector que recentemente passou por uma grave crise, da qual apenas sobreviveram as indústrias melhor apetrechadas, certamente que se levantam problemas e/ou se abrem novas perspectivas, num momento em que se começam a definir novas orientações. Foi isso que procuramos saber através da entrevista que o referido

industrial nos concedeu e que passamos a apresentar:

Alberto Vieira começou por nos traçar as linhas gerais dentro das quais se move actualmente o sector da pré-fabricação, muito concretamente a Pavicentro:

-A Pavicentro desenvolve a sua actividade em três grandes e distintas áreas, com referências claramente divergentes: as obras públicas, a indústria e a habitação. Nos últimos seis meses, e no que toca às obras públicas, houve avanços e melhorias, nomeadamente em relação a pontes. Isto foi devido essencialmente ao facto de termos peças de grande porte, empregando tecnologia recente que tem duas grandes vantagens: permite a prática de um preço interessante e a realização da obra num prazo convidativo. No que toca à indústria, houve uma grande movimentação do sector privado relativamente à quantidade da procura. Notou-se especialmente uma maior facilidade em realizar negócios, isto é, o industrial não estava muito tempo à espera para tomar uma decisão, agia mais rapidamente, enfim, estava mais disponível para investir. Neste campo a actual crise política teve reflexos imediatos. Alguns negócios foram congelados... e é notório porque, quer através de atitudes, quer de comentários... Perante o investimento privado há uma certa cautela em não tomar uma deci-



Alberto Vieira: «A actual crise política teve reflexos imediatos».

são imediata. Relativamente à habitação, o panorama já não é tão nítido, não havendo um comportamento homogéneo: registaram-se avanços e recuos, dependentes das zonas geográficas. Há que referir entretanto que enquanto nas obras públicas e na indústria já há afirmações tecnológicas, no campo da habitação só muito recentemente a Pavicentro introduziu um novo sistema, em fase de lançamento, cujos resultados ainda não são visíveis. Em termos globais diria que temos perspectivas de

melhorias, em algumas áreas bastante boas. No entanto, tudo depende do momento político e da evolução da situação.

-É assim tão importante para o sector a situação política?

-A política é fundamental nestas acções. O mercado é muito sensível. Os empresários privados estão a ter uma grande cautela. Por exemplo, no nosso caso tínhamos prevista a instalação de uma indústria em Viseu que de momento foi cancelada... Se houver eleições penso que não haverá desaceleração... tudo se recomporá. Se se optar por um Governo de consenso não se sabe o que vai acontecer... mas as pessoas estão pessimistas!...

-Como enquadra o sector de pré-fabricado no quadro da indústria portuguesa em geral?

-A pré-fabricação é uma componente fundamental para o desenvolvimento da construção civil no nosso país. Tecnicamente tem alta qualidade. Os produtos duram mais, é possível fazer um controlo muito maior e mais rigoroso da qualidade, oferecendo uma maior fiabilidade. Por outro lado, permite um encurtamento drástico dos prazos, um elemento economicamente muito importante e com grande peso, sobretudo na indústria, uma vez que permite rentabilizar mais cedo todo o capital investido.

(Continua na página seguinte)

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 550

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Diaveiro - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579.

ÁGUEDA - Rua José Suceña, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone 63880 - Telex 37109.

VEISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VEISEU - Telefone 25357 - Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telefone 2546 - Telex 53977.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telex 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARIL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Gafanha da Encarnação

Caminho marginal é sonho da Junta de Freguesia

A construção dum caminho marginal, possível de funcionar como dique, foi declarada pela presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação como "o grande sonho do presente ano".

O futuro caminho dique terá início na continuação da Rua do Cruzeiro terminando na rua dos Extremos, prevenindo-se a instalação, ao longo do seu percurso de 17 valas de drenagem, devidamente emalinhadas.

"Este caminho vai corresponder à necessidade imperiosa de pôr termo à invasão das terras de cultivo pela água salgada - salienta a presidente da Junta, Irene Ribau, acrescentando - Não se trata dum projecto novo, o estudo já está feito, conseguimos obter autorização da JAPA para os devidos aterros, e apenas falta vencer um ou outro aspecto de cariz burocrático e técnico, para entrar na fase de execução."

Este projecto a ser levado em diante, para além de vir a beneficiar os ter-

renos agrícolas, poderá incentivar o turismo na região, pretendendo-se dar um arranjo urbanístico, mais apurado, à zona envolvente da Mota da Gafanha, e em particular do largo fronteiro à conhecida "Bruxa".

Para Irene Ribau, para além dessa obra, impõe-se a pavimentação das diversas ruas daquela vila.

"Não estabelecemos uma prioridade definida sobre a sequência em que devem ser pavimentadas. O importante é que o sejam todas".

Com estas palavras, a presidente da Junta justificou o facto da rua da Quinta ter tido a primazia sobre outras, também inseridas no plano de actividades, salientando ainda que, para a referida rua, "não faria sentido estar a pavimentar a travessa que lhe dá acesso, sem se proceder à pavimentação da rua propriamente dita", a qual beneficiou do facto de estar inserida no orçamento uma verba que permitiu a sua realização, embora não estivesse previsto inicialmente.

Quanto às outras ruas, como a de João Louro e dos Pinheiros, o problema situa-se no facto de "serem zonas com problemas de construção clandestina, que está a ser resolvido", pelo que até final desse processo de legalização e loteamento, "através do qual será possível estabelecer as devidas estruturas", restará apenas aguardar.

No entanto, Irene Ribau é peremptória: "Vou fazer tudo para resolver esses problemas, e concerteza que serão devidamente pavimentadas".

Recorde-se que no Plano de Actividades do Município de Ilhavo está consignada uma verba superior a 17 mil contos destinada à pavimentação de diversos arruamentos na Gafanha da Nazaré. Segundo esse documento, em 1987 serão beneficiadas as ruas dos 3 Pinheiros, dos Pinhais, dos Juliões, dos Mochos e travessas de João Louro e da Escola Sul. Previsto ainda o arranjo da Av. da Bela Vista, na Costa Nova.

P. Rocha

RONDA CITADINA

Lota de Aveiro não efectuou transacções

Ontem, a Lota de Aveiro não registou nenhum movimento.

Em contrapartida, no passado sábado foram transaccionados 1 564 362 escudos. Cinco arrastões de costa descarregaram 6 751 Kg, cuja venda rendeu 905 214 escudos; o "Isabel Vieira", deu entrada na lota com 8 toneladas de sardinha, registando-se 161 080 escudos na sua venda; as motoras locais e a pesca artesanal,

no seu conjunto, deram a receita de 498 060 escudos.

Movimento no porto de Aveiro



O movimento no porto de Aveiro foi relativamente escasso, no dia de ontem.

Saiu o navio alemão "Gudrun", com estilha, e, deu entrada o navio-tanque dinamarquês, "Jacob Tholstrup".

Pela Polícia Judiciária

Os estabelecimentos industriais parecem estar na preferência dos "amigos do alheio", tendo a Polícia Judiciária tomado conhecimento de dois furtos, nesse tipo de estabelecimentos.

Em Azurva, na madrugada de 28 para 29 de Março, os assaltantes furtaram a quantia de 4 000 escudos, enquanto, ontem, se registava um furto qualificado, num estabelecimento industrial de Aveiro, em que foram retirados diversos artigos, uma moto-bomba, uma tesoura de corte de ferro e uma serra de mesa, num total de 92 mil escudos.

Por outro lado, a PJ está a investigar um furto, por arrombamento, no apeadeiro da CP da Curia.

Banho de multidão

«alagou»

Feira de Março

O tempo soalheiro (embora ventoso) proporcionou o acesso em massa do público à Feira de Março, neste fim de semana, especialmente no Domingo.

De facto a cidade apresentou a fisionomia dos dias de grande festa com um verdadeiro "banho de multidão", que lhe conferiu o ar cosmopolita das cidades grandes, mas pôs a descoberto as carências das cidades pequenas.

A primeira nota a apontar é a falta de estruturas hoteleiras (Restaurantes) - as que existem estão quase todas encerradas - que permitam aos forasteiros satisfazer as suas necessidades gastronómicas, e a segunda a manifesta falta de parqueamentos.

Nota negativa foi sem dúvida a colocação da bilheteira numa esquina da Praça do Mercado, com a consequente dispersão de gente pela rua a tornar a circulação automóvel um verdadeiro inferno. Enfim, um ponto a rever para o futuro: ou se muda a localização da bilheteira ou se promove o ordenamento da "bicha" de forma a que não congestionem mais um trânsito já de si congestionado.

CERCA DE 42 MIL VISITANTES

Aos mais de sete mil visitantes (pagantes) que entraram no recinto no passado sábado, há que acrescentar mais de 34 mil que ali afluíram no Domingo, o que eleva a cerca de 42 mil os visitantes de um fim-de-semana, número significativo do interesse que o certame desperta.

PEQUENO INCÊNDIO... NÃO PASSOU DO SUSTO

Na noite do passado Domingo, cerca de uma hora da manhã, deflagrou um pequeno incêndio numa das barracas de venda de quinquilharias da Feira de Março. A barraca do feirante Carapinha Pereiros ficou a acusar os resultados do pequeno incêndio, no local onde cozinham.

«O mercado é muito sensível à situação política»

(Da página anterior)

Torna-se possível conhecer e programar a uma distância muito maior as datas de realização e conclusão real das acções, tornando-se mais fácil controlá-las. Mas, existe uma má imagem da pré-fabricação, dado que nem sempre foi bem tratada, por empresas mal apetrechadas a nível técnico. Neste aspecto, a última crise teve um efeito muito benéfico, ao eliminar cerca de 40% das empresas em má situação. Com isso a imagem dos pré-fabricados melhorou e creio que vai continuar a melhorar num futuro próximo. O que é mau não voltará a aparecer e o que aparecer tem que ser com um "novo rosto". Até porque estamos na CEE!... A verdade é que a nível governamental ainda nada foi feito para cortar definitivamente com as anomalias. Em Portugal ainda não há regulamentos, enquanto eles existem nos outros países europeus. Estamos a sair de uma crise muito dura, com características diferentes de todas as outras e muito violentas, mas estamos a ter uma aceitação cada vez maior.

-Foi então uma crise que se tornou favorável para os que sobreviveram...

-Para os que sobreviveram e se equiparam tecnologicamente. Estamos a dar um "novo rosto" à pré-fabricação. Todo o desenvolvimento produtivo da Pavicentro vai ser feito em termos tecnológicos. Temos a nossa própria investigação, criamos os nossos próprios sistemas, com base nas lacunas detectadas no mercado. Actualmente temos dois engenheiros italianos a trabalhar nesse domínio que nos têm dado um apoio extraordinário. Tecnologicamente para nós a adesão à CEE já foi... Creio que a aposta na tecnologia é fundamental. Todas as indústrias que estejam

bem apetrechadas a esse nível têm futuro em Portugal.

"EM TERMOS TECNOLÓGICOS 'ESTAMOS' NA EUROPA"

Continuando a procurar estabelecer um enquadramento do sector de pré-fabricação, nomeadamente em relação à construção civil, Alberto Vieira diria ainda:

-Não conseguimos um bom "casamento" com o construtor civil. O problema já não é recente e não consigo encontrar uma razão concreta para isso. Direi que quero ser cada vez menos fornecedor do empreiteiro, mas quero estar com ele enquanto parceiro de consórcio. É que pré-fabricado não consiste apenas em produzir as peças em fábrica. Pretendemos fazer pré-fabricação e produzi-la em obra, tirando dela todas as vantagens. É isso o empreiteiro não sabe fazer, não é a sua função. Dai procurarmos estabelecer consórcios, definindo as partes que cada um vai executar. O "casamento" só é possível dessa forma. Trata-se essencialmente de mentalidades de construção completamente diferentes que, apesar de não serem antagónicas, se chocam.

-Concretamente na região de Aveiro, como se tem expandido o pré-fabricado?

-Temos bons pergaminhos na área industrial, desde a indústria pesada à mais ligeira, e mesmo na pequena indústria pecuária, onde temos feito alguma coisa. No entanto, onde nos estamos a desenvolver grandemente é nos mercados de Lisboa e do interior. Houve uma paragem na nossa região. Isto notou-se sobretudo em relação à construção de vivendas que neste último ano sofreu uma quebra brutal e está quase parada. Há 10 anos deu-se um "boom" extraordinário, devido sobretudo à atí-

tude dos emigrantes (80% dos nossos clientes). Agora o emigrante deixou de investir nesse campo, alterando a sua forma de estar em Portugal.

-A entrada de Portugal na CEE veio trazer boas perspectivas ou criar dificuldades?

-A nossa produção não é facilmente importável ou exportável, dado o seu peso/custo. Por isso, não vejo que a Europa nos possa fazer concorrência, nem nós a ela...

-Mas em termos de produto final, relativamente ao factor qualidade, Portugal estará equiparado aos países da Europa?

-Os nossos produtos estão completamente equiparados aos europeus. Em termos tecnológicos, nós "estamos" na Europa. No que toca a preços, sem dúvida que somos competitivos... só que não são produtos exportáveis. A CEE não nos preocupa. Mesmo relativamente à construção civil não considero que a nossa esteja atrasada em relação à europeia: temos boas empresas. O mesmo já não se dirá em relação aos revestimentos, em que poderá haver alguma guerrilha.

Como tem superado o problema de falta de formação profissional dos trabalhadores que afecta a generalidade das indústrias do nosso país?

-Há três anos que iniciámos a nossa própria formação profissional, devido sobretudo à grande necessidade de chefes de secção. Começámos lentamente, com 10-15 pessoas, e de início as reacções não eram muito favoráveis. Procurámos sobretudo criar uma mentalidade, não tanto desenvolver uma formação no sentido profissional. Depois fomos aumentando gradualmente e este ano temos um plano de formação muito

sério, abrangendo 120 pessoas, já em moldes completamente distintos. Fundamentalmente estamos a procurar dar uma cultura geral básica, preocupando-nos menos com a parte laboral, que virá depois. Pretendemos manter-nos neste caminho por muitos anos, abrangendo desde engenheiros a indiferenciados.

-Essa iniciativa de formar o vosso próprio pessoal deveu-se à dificuldade de encontrar pessoal especializado?

-É muito difícil para nós encontrar mão de obra. E já não digo especialização!... Uma das causas que nos levou a desenvolver cursos de formação foi efectivamente a dificuldade em encontrar mão de obra e a necessidade de ter trabalhadores com outra cultura. Uma vez que iam entrar na CEE, tínhamos que poder competir nestes termos, de modo a poder trocar uma linguagem inteligente. Conseguimos moldar a mentalidade das pessoas à medida da empresa. Fazer formação profissional séria é um bom investimento.

-Investimento que, obviamente, tem os seus custos. Beneficiam de alguns subsídios para os cobrir?

-No ano passado tivemos uma "esmolinha" (talvez por ingenuidade), mas este ano pensamos ter alguns subsídios. Os cursos são orientados por alguns monitores da empresa e seis de fora. Claro que isso tem um custo que talvez seja coberto pelas verbas que nos possam vir a ser atribuídas. De qualquer modo, isso não nos interessa muito, uma vez que a formação terá de continuar, com ou sem subsídios. A fase actual é de intensa formação, na qual ainda há uns três ou quatro anos a explorar. Depois há que cuidar da manutenção, da actualização, dado que se trata de um sector em plena evolução.

Enfim, de «copos» vai o património cultural de Aveiro...

Carla Peixinho
e Carla Oliveira

Com a aproximação da Páscoa e da época balnear, aumenta o contingente de turistas na nossa cidade. Depois de analisarmos o livro «Aveiro, Notas Históricas», de João Gonçalves, e «Portugal Arquitectónico», de visitarmos alguns monumentos e de falarmos com o padre João Gonçalves, aqui apresentamos as nossas conclusões.

Na verdade, além do já muito visitado «Museu Regional», fundado em 1911, o aspecto artístico de Aveiro tem sido pouco considerado no conjunto dos seus grandes valores.

Contudo, a cidade merece ser conhecida como o centro artístico de relevo e mérito que de facto é. O presidente da Academia Nacional de Belas Artes, no seu volume «L'Art Portugais», escrito para o Congresso Internacional de História de Artes de 1949, afirmou que Aveiro foi um dos focos mais fecundos do Barroco do século XVII.

Como monumentos culturais podemos distinguir: os Paços do Concelho, tendo na frente, e a meio do largo, a estátua de José Estêvão, ao lado direito o Teatro Aveirense e o edifício do Liceu de 1860 e, à esquerda a Igreja da Misericórdia. A casa da Câmara é uma sólida construção dos fins do século XVIII, com arranjos externos e internos do prof. Korrodi em 1830. O Palácio notabiliza-se pela torre altaneira e elegante, cujo carrilhão soa, tradicionalmente, nos dias de grande solenidade. Um dos seus sinos — o da Ronda — ainda há poucos anos tocava a chamar para as audiências judiciais.

A estátua de José Estêvão foi levantada em 1882 e o seu projecto assinado pelo prof. João Romão. A escultura pertence a Simões de Almeida e o pedestal em mármore é das oficinas Moreira Rato & Filhos de Lisboa e da Fundação do Arsenal da Marinha. No pedestal encontram-se letras em bronze que enumeram os principais discursos, os feitos militares e os serviços de José Estêvão. É uma estátua no gesto académico do tribuno, humana pelo naturalismo da atitude e vestuário. A sua inauguração deu lugar a festas e cortejos de impercível memória.

A Igreja da Misericórdia é pré-barroca e o revestimento de azulejos data do século XIV. É caracterizada pela grande altura e por ter o mais formoso e rico portal dos templos das Misericórdias do Norte do País. É do domínio filipino, começada em 1599, terminada em 1623, com capela-mor ainda mais tardia. Tem uma cornija superior com um escudo rosado com uma coroa real entre volutas e ao lado a cruz de Cristo e a esfera armilar no meio de urnas. Esta emblemática manuelina numa obra filipina é estranha e dificilmente explicável, parecendo sobreposição.

A Igreja já serviu de Sé Episcopal de 1715 a 1882, ano em que o bispo D. José Cordeiro transferiu a Sé para a Igreja do Recolhimento de S. Bernardino.

O Museu Regional ocupa todo o vasto casarão que foi o Governo de Jesus, e é pertença do Estado, mais propriamente do Instituto Português do Património Cultural. A sua frontaria é uma arrojada construção do século XVIII com janelas de frontão curvo e interrompido e cornija de beiral muito saliente e friso de triglifos e florões que enriquecem o sistema no entablamento. Na extremidade encontra-se o galilé da Igreja, gradeado, arquivada sobre colunas de capitéis compostos de fuste canelado.

Toda a frontaria do edifício é falsa, não corresponde ao dispositivo interior. Os problemas das edificações desconexas, e mal ligadas



Catedral da Diocese de Aveiro e Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória

entre si, o convento do séc. XV ao séc. XVIII — encontram nesta obra a solidão que lhes deu a unidade e um gesto de superior.

O Museu criado em 1911 por um decreto, contém um autêntico Panteão — o Panteão de Jesus e o Panteão Regional com monumentalidade foral da cidade propriamente dita. Tem também muita pintura: quadros a óleo e aguarelas, como o retrato de Santa Joana e os Primitivos de S. João Evangelista, frei Carlos, entre outros, e o Triptico de S. Simão. Na pintura do séc. XVIII há quadros sobre lâminas de cobre do Paço Patriarcal de Lisboa e na escultura destaca-se o Grupo da Sagrada Família, de Machado de Castro, além de numerosas imagens em pedra e madeira, grupos e estátuas da Renascença coimbrã e crucifixos em marfim, madeira, prata, metal, etc..

Segundo o dr. Pedro Vitorino «o museu transmite a sublimidade do passado e a figura espiritual da princesa paira ainda nesses muros azulejados e esculpidos, entre os quais a sua existência de abnegada humildade decorreu e a sua alma cândida se evoluiu».

Pertencentes à Ordem Terceira de S. Francisco encontram-se as Igrejas de S. António e S. Francisco, que, encostadas, comunicam interiormente entre si. Provêm de um convento fundado em 1524, que foi reedificado em 1658, cujo primeiro claustro data de 1753 e a tribuna do altar-mor de 1740. Destaca-se a rica e artística sacristia, barroca de 1713, com talha dourada e painéis a óleo e grandes arcos. Na Igreja de S. Francisco encontra-se uma pintura ornamental a fresco do séc. XVIII, estilo da Sala de Exame Privado da Universidade de Coimbra.

A actual Sé Catedral foi a Igreja de S. Domingos e à sua frente encontrava-se o Cruzeiro de S. Domingos, de estilo gótico-manuelino e, de acordo com o dr. Virgílio Correia, é o melhor de Portugal no género e estilo. A Sé é uma antiga Igreja da Misericórdia e de S. Domingos, cuja frontaria, datada de 1719, contém um portal artístico, barroco, de colunas salomónicas e frontão urnado; no cimo, um escudo do Infante D. Pedro, envolto em ramagens e entre volutas, e, ainda mais acima, a estátua da Fé. No interior encontra-se o túmulo de D. Catarina de Ataíde, por quem

Camões se apaixonou, filha do Marquês de Arronches; um baixo-relevo renascentista do Pentecostes, em madeira; uma boa imagem da Sr.^a do Rosário, estofada e dourada; um belo grupo escultórico no retábulo renascentista da Visitação; uma talha dourada dos séc. XVII e XVIII e um painel triptico, primitivo, da Misericórdia, metido num retábulo de pedra com douramento, de Renascença. A saída do largo da Sé, na esquina, o mais moderno monumento do património cultural de Aveiro: uma taverna. Acerca da sua localização naquele local, decidimos contactar o padre João Gonçalves Gaspar e perguntar-lhe:

«Sabe-se que a taverna, logo à saída do largo da Igreja lhe dá um aspecto mau. Então, o porquê dela ainda ali se encontrar? Não há hipóteses de a tirar de lá? Não daria para depois abrir um largo muito maior em que a Sé se destacaria e se notaria ainda mais?»

«Há a intenção da Câmara Municipal de retirar não só a taverna, mas todas as casas do mesmo lado da rua; foi-me dito que sairiam já há dois anos atrás — pelo menos — pelo sr. presidente. Suponho que o facto de ainda lá se encontrarem se deve à falta de dinheiro da Câmara Municipal de Aveiro para alojar as pessoas e tratando-se de um estabelecimento que é fonte de subsistência para pessoas, a indemnização seria ainda maior. A Câmara Municipal de Aveiro vai dando — pelo que me consta — prioridade a outros assuntos... Mas sei que não tardará a sair dali. Quanto ao largo ficar maior, isso é vantajoso para o ambiente arquitectónico da zona, mas espero que isso não dê ocasião a trazer-se mais trânsito para este local, o que prejudica, não só os monumentos — pela trepidação e deslocação do ar — mas também pela dificuldade que isso cria aos peões e visitantes. Por outro lado, encontrei há tempos uma opinião de técnicos da Câmara Municipal que defendia a tese de que aquelas velhas e pequenas casas davam à Sé uma certa proporção arquitectónica; por isso, não sei se esta opinião estará ainda a influenciar uma determinação tão infeliz quanto eu próprio defendo — desde que se use de justiça para com os habitantes das ditas casas. Também já me foi dito que, depois de demolidos os prédios, se criariam umas arcadas artísticas, que manteriam a defendida proporção do volume arquitectónico da Catedral de Aveiro. Esperamos então a decisão da Câmara...»

Artisticamente dependente do Museu Regional é a Igreja das Carmelitas, que pertence ao Recolhimento de S. João Evangelista. Fundada pelo duque D. Raimundo de Lencastre, a capela primitiva foi ampliada em 1738; contém um tecto apainelado com cenas da vida de S. Teresa de Jesus.

Tem ainda quatro quadros de 1773 nas paredes laterais revestidas em parte por retábulos e azulejos barrocos de 1737.

A Capela do Senhor das Barrocas, construída desde 1707 e 1722 sobre uma planta diagonal, «guarda» no seu interior uma sacristia de bom arco com aplicações metálicas e nos altares do corpo principal dois quadros de Pedro Alexandrino. Pelas suas linhas e ornamentações exteriores o pequeno templo é uma obra arquitectónica com interesse.

De Esgueira à Trofa do Vouga, demora-se quinze minutos de automóvel. A paisagem ridente, enlaçada de águas e salgueiros, leva-nos ao Ponteão dos Lemos. O monumento tumular dos Lemos, estudado pelo falecido prof. Aarão de Lacerda, é a obra mais bela que os mestres franceses da Renascença produziram no período áureo da sua hegemonia artística. Infelizmente toda esta beleza se vem degradando há muito, sem que ninguém faça algo por melhorar o seu estado de conservação nem tente tornar aquela zona mais vistosa, pois encontra-se fora da estrada e só lá se dirige quem sabe da sua localização ou então quem quer matar a sede, pois, como a nossa Sé Catedral, é acompanhada, «de perto», por uma taverna que estraga em muito a sua imagem.

Para acabar, as muralhas são um bom caso da pouca ou nenhuma preservação do que resta do passado. Foram começadas em 1418 e terminadas em 1422 e eram constituídas por quatro postigos, vários torreões e oito portas: a Sul, dando entrada na Rua Direita, a da vila ornada com brasão do Infante D. Pedro e datada de MCDXVIII (1418), a do Sol, a do Campo, a do Cojo ou Cais, a da Ribeira situada junto a ponte e à Rua da Costeira e mais para Ocidente e Sul as do Alboi, de Rabães e de Vagos. Crê-se que o arquitecto tenha sido Lourenço Eanes de Moraes, mestre de obras do Infante de Aveiro. Depois de todo este trabalho, onde se encontram as muralhas? Ninguém sabe! Algures, onde ninguém as vê, e muitos aveirenses desconhecem a sua existência. Algumas, soterradas, afundadas, mandadas por D. João VI para protecção da Barra de Aveiro.

Enfim, de «copos» e desconhecimento vai o património cultural aveirense. Que não seja por culpa nossa.

ÁGUEDA

«O Lousinhas» comemorou o seu 10.º aniversário

O Restaurante «O Lousinhas», unidade hoteleira situada no Bairro da Alagoa, a norte da cidade de Águeda, comemorou, no passado fim-de-semana, o seu 10.º aniversário.

Estiveram presentes, para além de amigos e clientes do referido Restaurante, o presidente da Câmara Municipal de Águeda, José Júlio Ribeiro, o deputado e vereador Horácio Marçal, e o presidente da Junta de Freguesia de Águeda, Silvério Dias.

Os convidados visitaram as novas instalações do estabelecimento, uma obra de relevância para a região, pois, com a sua dezena de quartos, sala de convívio, etc., vem minorar as carências existentes no que respeita à capacidade hoteleira do concelho.

Foram várias as intervenções registadas depois de um jantar comemorativo. O dr. Manuel Loureiro, depois de referir que «Águeda

necessita desta obra», salientou o «espírito empreendedor» de Amílcar Marques, o proprietário de «O Lousinhas».

Horácio Marçal diria que, «é com prazer que se vê um homem vindo das pousadas do Préstimo levantar um empreendimento de que Águeda necessita», acrescentando que «Águeda, com as carências hoteleiras que tem, deve aproveitar esta casa».

O presidente da Câmara Municipal afirmaria que a obra, «apesar de poder não preencher todos os requisitos de uma unidade hoteleira, vem colmatar carências de um concelho que tem uma grande capacidade de crescimento e uma actividade sociocultural pouco comum no nosso País».

José Júlio Ribeiro, depois de referir o projecto de desenvolvimento das serranias aguedenses («estão a ser criadas condições para

que os jovens da serra possam continuar a viver nas suas aldeias»), diria que «Águeda necessita de unidades hoteleiras e de homens que invistam no sector», e, a finalizar, que «o crescimento deve ter regras de modo a ser harmonioso e para que não se volte contra o empresário», acrescentando ainda que «se deve coadunar a lei com o crescimento da região».

Amílcar Marques, proprietário do estabelecimento agradecerá a presença dos convidados, salientando ainda o facto desta comemoração ter sido a primeira que contou com a presença de um presidente da Câmara Municipal de Águeda, «um presidente de determinada consideração e de amizade longa».

Como se podia ler num painel referente ao 10.º aniversário de «O Lousinhas», mais um contributo para o desenvolvimento hoteleiro e turístico da região aguedense.

Em Águeda

Inauguradas novas instalações da Companhia de Seguros Bonança

Foram recentemente inauguradas as novas instalações da dependência de Águeda da Companhia de Seguros Bonança que, até agora, estava sediada em precárias instalações situadas na Rua Cabedo de Lencastre. Com a abertura da nova sede, situada na Praça do Município, será, decerto, mais fácil servir os dois objectivos prioritários da companhia na região, a expansão do mercado e a eficácia e qualidade do serviço à disposição dos clientes e colaboradores.

A dependência de Águeda, uma das 64 da Bonança, tem uma área de actuação que abrange cerca de 336 quilómetros quadrados, o que representa um importantíssimo mercado de cerca de 43 216 habitantes, em 12 739 lares, e de um vasto desenvolvimento industrial.

Das diversas entidades presentes à inauguração das novas instalações, e para além de vários membros do Conselho de Gestão da Companhia Seguradora, salientam-se os presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Águeda, o presidente da Junta de Freguesia de Águeda, o comandante da GNR local, o pároco de Águeda e o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Aguedenses, sem esquecer alguns empresários, clientes e mediadores da Bonança.

Depois de uma visita às funcionais instalações da Praça do Município, teve lugar, na Paieira de Fermentelos, um jantar volante, no final do qual, se registaram intervenções do gerente da dependência de Águeda, Fernando Gomes de Oliveira, e do presidente do Conselho de Gestão da Bonança, António Reis.



Um aspecto das novas instalações da «Bonança» em Águeda.

«PERMANENTE ATENÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DO CONCELHO»

Fernando de Oliveira começaria por afirmar que «as novas instalações são sinónimo de uma permanente atenção da Bonança em relação ao desenvolvimento do concelho», acrescentando que «a dependência de Águeda está agora apetrechada para corresponder às solicitações». Fernando de Oliveira continuou prestando homenagem a todos os empresários presentes «pela forma como conseguiram ultrapassar a crise», «um contributo muito importante para o desenvolvimento da economia nacional», e a finalizar, diria que «a Bonança está em Águeda para servir

os seus clientes e será sempre merecedora da confiança nela depositada».

«UMA BOA APOSTA DA BONANÇA»

O presidente do Conselho de Gestão da Bonança, António Reis, na sua curta intervenção, depois de agradecer a presença dos convidados e a confiança na Companhia Seguradora, referiria que «as novas instalações constituem uma aposta da Companhia no dinamismo do concelho de Águeda», concelho que o orador afirmou conhecer bem, considerando «ser uma boa aposta da Bonança» e mostrando-se convicto de que «o serviço aos seus clientes será ainda mais eficiente».

António Reis, depois de finalizar, cortaria um

bolo que assinalou a abertura das novas instalações da dependência de Águeda da Companhia de Seguros Bonança.

«TÍNHAMOS DE PRESTAR MELHORES SERVIÇOS»

O gerente da dependência de Águeda, Fernando de Oliveira, em contacto estabelecido com o nosso Jornal, em poucas palavras, justificou a mudança de instalações: «Fomos obrigados a mudar face à concorrência, pois, tínhamos de prestar melhores serviços aos nossos clientes. As antigas instalações estavam num local de acesso difícil, fora do centro da cidade, havendo uma necessidade premente de modernizar os nossos serviços».

Pela PSP

S. João da Madeira

ARMA APREENDIDA APÓS CENA DE TIROS

Registou-se uma cena de tiros entre indivíduos de raça cigana, no passado dia 12, pelas 22 horas, em S. João da Madeira.

Segundo a PSP, que elaborou o respectivo auto de notícia, ainda não se conseguiu apurar se teria havido feridos, em virtude dos "pistoleiros" se terem posto em fuga.

Entretanto foi apreendida uma arma de caça que se encontrava na posse de Francelina Monteiro, de 32 anos de idade, residente no acampamento cigano. Trata-se duma espingarda Banell, número 173 580, calibre 12, com seis cartuchos no depósito, um deles do tipo zagalote.

Foi igualmente apreendida a licença da mesma, com o número 634314, a licença de uso e porte de arma de caça número 299, passada em nome de João Carlos Cabreira Soares, também residente naquele acampamento.

O tiroteio não foi presenciado pela PSP, que apenas se limitou à apreensão dos objectos.

E FORAM 500 "CARECAS"

José Orlando Neves apresentou queixa contra indivíduo que identificou, por lhe ter emitido um cheque sem cobertura no valor de 500 contos.

Ovar

DETIDO POR RESISTÊNCIA À AUTORIDADE

João de Almeida Pinho, residente em Ovar, foi detido pela PSP, por ofensas e agressão ao agente captor, quando este foi chamado a intervir para pôr termo a um desacato na via pública, entre o capturado e outros indivíduos.

O detido vai ser presente a Tribunal.

OITO CONDUTORES EM TRANSGRESSÃO

A PSP levou a efeito uma operação STOP, durante a qual foram fiscalizados 94 veículos, tendo sido levantados oito autos de transgressão, por infracções diversas ao Código da Estrada.

Pelo Hospital de Aveiro

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no serviço de urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido em Vagos ficou internada, Marília Jesus, de 50 anos, residente nas Quintas-Vagos.

De um acidente ocorrido na Gafanha D'Aquém, ficou internado, João Cruz Senos, de 65 anos, casado, reformado, residente em Ilhavo.

E de um acidente ocorrido em Albergaria-a-Velha, ficou internada no serviço de pediatria, Ana Filipa Santos Almeida, de 4 anos, residente em Albergaria-a-Velha.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele serviço de urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos:

José Lopes Silva, de 27 anos, operário, residente na Barra.

Maria João Fonseca, de 26 anos, cerâmica, residente nesta cidade.

António Jorge Matos Azevedo, de 16 anos, operário, residente em Cacia.

Arlindo Rodrigues Fonseca, de 20 anos, operário, residente em Salréu.

E Rosa Maria Cruz Rocha, de 22 anos, tipógrafa, residente na Quinta do Gato.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele serviço de urgências:

Fernando José Lima, de 17 anos, estudante, residente na Quinta do Olho D'Água-Esgueira, e que depois de assistido pôde regressar à sua residência.

E ficou internada no serviço de pediatria, Idalina Manuela S. Pires, de 6 anos, residente em Cacia.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências:

João Ferrão Rosa, de 42 anos, casado, comerciante, residente em Verdemilho.

Vera Cristina F. Esperança, de 18 anos, estudante, residente na Costa do Valado.

Maria do Céu Oliveira Lopes, de 19 anos, estudante, residente nesta cidade.

E Eduardo Manuel V. Fitorra, de 18 anos, operário, residente nesta cidade.

Polémica na Câmara de Vagos

Vereador (PSD) exonerado de funções explica razões

— «Repudio os objectivos a atingir» considera Martins Anacleto

O vereador da Câmara de Vagos, Amândio Martins Anacleto, a quem recentemente o presidente João Rocha, por razões amplamente divulgadas nas colunas deste Jornal, retirou todos os Pelouros de que era responsável (Desporto e Tempos Livres, Turismo e Educação), quebrou o silêncio a que se remetera, ao repudiar frontalmente as afirmações do chefe do Executivo vaguense.

«As declarações proferidas pelo sr. presidente da Câmara, publicadas no Jornal 'Diário de Aveiro' de 8 do corrente, sobre as razões que o levaram a exonerar-me das funções de vereador a meio tempo, são totalmente falsas e injuriosas» — começa por referir aquele vereador, militante destacado do PSD, partido a que pertence igualmente João Rocha.

Declarando que «repudia os objectivos que visa atingir», Amândio Anacleto considera, na carta que escreveu a este Jornal, que as verdadeiras razões que estão na origem da decisão do presidente da Câmara são de natureza pontual, não tendo portando nada a ver com a propalada «operacionalidade» e «eficácia», que disse pretender imprimir ao seu Executivo.

«As razões — preconiza o vereador social-democrata — têm a ver com a não aprovação pelo elenco camarário de uma proposta apresentada pelo sr. presidente, na reunião do passado dia 27 de Março, para a elaboração de um projecto de ocupação comercial da Orla Marítima da Praia da Vagueira».

Para Martins Anacleto, que manifestou opinião em contrário e que pretendia que o projecto fosse elaborado não pelo Gabinete Pereira Pinto mas pelo GATE, a zona deverá ser «preservada para apoio e acesso à praia», e ainda

englobar a construção do paredão de protecção com as respectivas infra-estruturas.

De recordar que nas suas alegações para a suspensão dos Pelouros ao vereador em questão, João Rocha considera que a retirada de funções era mero «problema de gestão», ao mesmo tempo que, rotulando-se de ser presidente de um Executivo exigente e disciplinador, não queria admitir colaboradores que não trabalhando acabavam por receber «dinheiro do povo».

Face as razões invocadas por Martins Anacleto, uma dúvida ficará: a de se saber quem fala verdade...

E. F.

Domingos Brandão Ruela

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, filhas, noras, genros, netos e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o saudoso extinto à sua última morada e ainda às que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar.

Participam ainda, que será celebrada Missa de 7.º Dia, amanhã, dia 15, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Santa Joana — Aveiro.

Pelo País

DEFICIENTE RECEBE QUIOSQUE MUNICIPAL LISBOETA

A Câmara de Lisboa entregou ontem as chaves de um quiosque municipal a um deficiente motor com dificuldades económicas. Trata-se de Luís Fernando Pereira, que passará a vender jornais e tabaco num quiosque situado na esquina da Rua Camilo Castelo Branco com a Avenida Fontes Pereira de Melo. O quiosque foi desenhado pelo Núcleo de Intervenção para a Recuperação de Diminuídos, Serviço da Câmara para Apoio a Deficientes.

VENTO CONDICIONOU TRÁFEGO AÉREO NA MADEIRA

O movimento no Aeroporto de Santa Catarina no Funchal esteve condicionado devido a vento forte, caracterizado por rajadas, que assoalaram a região desde as 19h00 de domingo. Um informador do Serviço de Meteorologia referiu que o Aeroporto do Funchal «não se encontra encerrado, mas a operacionalidade condicionada, já que o vento atingiu rajadas de 91 quilómetros horários». A situação tende a melhorar a partir da tarde de ontem, mas a Transportadora Aérea Nacional registou alguns atrasos nas ligações entre Lisboa e a capital da região. A intensidade do vento afectou as ligações marítimas entre as Ilhas da Madeira e do Porto Santo e levou o Serviço Regional de Protecção Civil a emitir avisos à navegação, nomeadamente às embarcações de pesca e de recreio. O Instituto de Meteorologia e Geofísica referiu que as condições atmosféricas na região se devem à formação de um centro de baixas pressões sobre o Arquipélago das Canárias e que afecta especialmente o litoral sul madeirense.

SEXTA MOSTRA DE ARTES PLÁSTICAS EM LAGOS

Uma centena de trabalhos de 25 expositores está patente ao público durante a 6.ª mostra de artes plásticas de artistas de Lagos a decorrer nesta cidade desde o passado fim-de-semana. A mostra, que estará patente ao público até ao próximo dia 26, é organizada pelo município local e abrange um variado conjunto de obras que não obedeceu a qualquer tipo de selecção. Assim, encontram-se expostos trabalhos que vão desde a gravura, a cerâmica, a tapeçaria e arquitectura, constituindo temas centrais aspectos de carácter regional e local, nomeadamente histórico-culturais e paisagísticos.

INCÊNDIO ALARMOU O FUNCHAL

Um incêndio numa lixeira perto do centro do Funchal alarmou ontem a capital madeirense, mas os bombeiros conseguiram controlar as chamas de antes de estas atingirem os depósitos de álcool do Instituto do Vinho da Madeira. O sinistro, segundo fontes dos Bombeiros Municipais, começou na Ribeira de Santa Luzia, num amontoado de lixo e de arvoredo, tendo ameaçado um quarteirão antigo, nomeadamente um edifício onde se localiza o Instituto do Vinho da Madeira, além da sede do Partido Social Democrata e uma farmácia. O fogo, acrescentaram as mesmas fontes, propagou-se rapidamente, devido à intensidade do vento que tem atingido a capital madeirense, facto que dificultou o trabalho dos bombeiros madeirenses. Grande número de pessoas concentraram-se na zona, alertadas pela sirene de alarme dos Bombeiros Municipais. Às 11h00 a situação era considerada sob controlo, não se tendo registado estragos significativos. A sede do PSD, bem como a farmácia e o Instituto do Vinho da Madeira, não foram atingidos pelas chamas. A existência no local dos depósitos de álcool pertencentes ao Instituto do Vinho da Madeira constituiu, segundo disse um dos responsáveis pelos Bombeiros Municipais, a «principal preocupação, tendo sido tomadas precauções visando impedir o alastramento do fogo à área».

MULHERES AGRICULTORAS CRIAM ASSOCIAÇÃO

A Associação das Mulheres Agricultoras Portuguesas — AMAP — constituiu-se ontem em Lisboa, sendo a primeira do género a ser criada em Portugal. Dois meses depois do seminário que reuniu nas Caldas da Rainha mais de 500 mulheres agricultoras de Portugal e das Comunidades Europeias, a formação da AMAP vem ao encontro do «reconhecimento da importância económica e social da mulher na agricultura, sector em que é responsável directa por mais de metade da produção» — disse Gabriela Bragança, dirigente do movimento. «Os nossos objectivos imediatos são a utilização das infra-estruturas nacionais e comunitárias que permitam alcançar uma agricultura moderna e de qualidade, através da informação e formação à mulher agricultora portuguesa, semelhante à das suas colegas da Europa, sobretudo no que respeita às novas tecnologias e na definição de um estatuto jurídico da empresa familiar agrícola» — defendeu Gabriela Bragança.

Obras públicas: adjudicações subiram 125%

Na semana passada, a AECOPS, Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul, tinha referido que os concursos adjudicados no sector das obras públicas no primeiro trimestre deste ano foram 147,7 por cento superiores em valor, comparados com trimestre homólogo de 1986.

Para a ANEOP, «a análise sobre a evolução do mercado das obras públicas vem confirmar o bom andamento do sector».

Em Fevereiro, segundo a ANEOP, foram adjudicadas obras no valor de 6,1 milhões de contos, o que significa um acréscimo, em termos reais, de 11,4 por cento em relação ao mês homólogo do ano transacto, e foram promovidas obras num valor total superior a 8 milhões de contos, ou seja, cinco vezes mais do que em Fevereiro de 1986.

Considerando o valor total das adjudicações em Janeiro e Fevereiro deste ano, constata-se que o mesmo aumentou, em relação a período homólogo de 1986, de 145 por cento em termos nominais, ou seja, 125 por cento em termos reais.

Tomando como comparação para Fevereiro de 1987 o mês de Janeiro deste mesmo ano, verificou-se uma quebra no valor das adjudicações e uma manutenção do nível das obras promovidas — salienta a ANEOP.

De qualquer das formas, e pelos números atrás apontados, «Fevereiro confirma a forte recuperação do sector, isto porque em Janeiro de 1987 foram registados valores excepcionais quer para as adjudicações, quer para as promoções» — diz a ANEOP.

Banco Internacional do Funchal arranca em Julho

O Banco Internacional do Funchal (BANIF), saído da Caixa Económica do Funchal, deverá iniciar as suas actividades a 1 de Julho, com um capital social inicial de 4 milhões de contos e 560 trabalhadores.

Henrique Abrantes, presidente do Conselho de Administração da Caixa Económica do Funchal, disse ontem que o estudo de transformação desta instituição de crédito madeirense em banco comercial está a ser elaborado por uma empresa estrangeira de consultores, devendo ficar concluído até final de Maio.

O novo banco comercial manterá inicialmente a estrutura actual da Caixa Económica, com participação do Estado (representado pela Secretaria de Estado do Tesouro), Empresa de Electricidade da Madeira, Companhia de Seguros Bonança e Associação de Socorros Mútuos 4 de Setembro (proprietário da actual Caixa Económica), estando a decorrer contactos com potenciais accionistas.

Henrique Abrantes referiu que «existe grande interesse em iniciar as actividades do novo banco a 1 de Julho por se tratar do dia da Região Autónoma da Madeira».

A transformação da Caixa Económica do Funchal, segundo referiu o seu presidente, «era uma necessidade por todos sentida na medida em que proporcionará à Região Autónoma a possibilidade de dispor de uma instituição de crédito vocacionada para a realização de todo o tipo de actividades bancárias».

Portucel: Conselho de Gerência reconduzido

O Conselho de Gerência da Portucel — Empresa de Celulose e Papel de Portugal, EP — foi reconduzido para o cargo por mais um mandato — refere um despacho publicado ontem na Folha Oficial.

Esta recondução é feita por despacho conjunto da presidência do Conselho de Ministros e Ministérios das Finanças e da Indústria e Comércio.

Na presidência do Conselho de Gerência da empresa mantém-se António Manuel Rodrigues Celeste. Nos restantes cargos mantém-se Mário Augusto Nunes Batista e Rui Cândido Ferreira Ribeiro.

EPAC: CT desconhece sindicância à empresa

A Comissão de Trabalhadores da EPAC declarou ontem desconhecer a instauração de qualquer processo de sindicância à empresa por suspeitas de corrupção e reafirmou que a recente exoneração do seu presidente «carece de razões de facto».

O ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, afirmou a semana passada ter sido instaurado um inquérito à empresa por alegados indícios de corrupção.

A Comissão de Trabalhadores da Empresa Pública de Abastecimento de Cereais afirma que o Conselho de Gerência ou qualquer outro órgão da empresa desconhecem a existência da sindicância anunciada.

Para a CT, as afirmações do ministro da Agricultura e a exoneração de Montalvão Machado do cargo de presidente da EPAC para que tinha sido nomeado há apenas alguns meses inserem-se apenas numa estratégia de «desestabilização» com o objectivo de acabar de retirar à empresa o papel que tem tido no abastecimento de cereais.

A CT desmentiu também a existência de responsabilidades, por parte da EPAC, no que respeita à recente ruptura no mercado do milho, uma das razões alegadas para a exoneração de Montalvão Machado.

A CT afirma que, actualmente, é a Comissão do Mercado de Cereais, e não a EPAC, que tem a responsabilidade de determinar os «stocks» existentes e abrir concursos, pelo que a empresa não tem qualquer responsabilidade no problema de abastecimento verificado em relação ao milho.

Macau será da China em 1999

(Da primeira página)

A cerimónia de assinatura decorreu no salão oeste do Palácio do Povo, no centro da capital chinesa, a ela tendo assistido numerosas personalidades dos dois países e de Macau, especialmente convidadas pelo Governo de Pequim.

Também esteve presente na cerimónia o líder chinês Deng Xiaoping.

Cavaco Silva e Zhao Ziyang assinaram os documentos do acordo e depois trocaram as pastas que incluíam os textos.

Mediante este acordo, a China compromete-se a manter em Macau, durante cinquenta anos, após 1999, o princípio de «um país, dois sistemas», possibilitando assim a manutenção das actuais estruturas políticas, económicas e sociais.

Entretanto, o Primeiro-Ministro português encontrou-se em Pequim com o presidente da Assembleia Nacional Popular Chinesa, órgão que irá ratificar o acordo luso-chinês sobre Macau, enquanto os ministros dos Negócios Estrangeiros dos dois países mantiveram uma reunião de trabalho.

No encontro com Aníbal Cavaco Silva, o presidente do Parlamento chinês, Pen Zhen, mencionou o facto de caber ao plenário da Assembleia Nacional Popular a responsabilidade da ratificação do acordo, mas que este órgão, que no sábado concluiu a sua sessão anual, delegou na sua comissão permanente o encargo da ratificação.

Pen Zhen dirigiu ao Chefe do Governo português as suas felicitações pela assinatura do acordo entre os dois países, sublinhando o papel interventivo de Cavaco Silva entre as várias contribuições portuguesas no sentido da conclusão daquele.

Cavaco Silva agradeceu as palavras de Pen Zhen e manifestou a esperança de que os dois países possam agora enveredar por uma mais estreita cooperação, amigável e frutuosa.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros português e chinês, Pedro Pires de Miranda e Wu Xueqian, reuniram-se entretanto na residência oficial para hóspedes de Diaoyutai, durante cerca de uma hora.

Seguidamente, Pires de Miranda recebeu os embaixadores dos países da Comunidade Europeia acreditados em Pequim.

Do programa de ontem do Primeiro-Ministro constava ainda um sarau artístico num dos salões do Palácio do Povo, um espectáculo misto de ópera, teatro e bailado.

UM TELEFONE VERMELHO PARA CAVACO SILVA

O Primeiro-Ministro Aníbal Cavaco Silva disse ontem que dispõe em Pequim de um

«telefone vermelho» para Lisboa, mas declarou estar muito tranquilo com a situação política em Portugal.

«Tenho um telefone vermelho e se quiser perguntar ou dizer alguma coisa posso levantar o auscultador e fazê-lo. Mas não há razões para inquietação e estou perfeitamente tranquilo» — disse Cavaco Silva aos jornalistas portugueses que o acompanham na sua visita ao Oriente.

Falando visivelmente bem disposto, num salão da residência oficial que as autoridades chinesas lhe colocaram à disposição no Parque de Diaoyutai, na parte ocidental da capital, o Primeiro-Ministro disse ter estado ontem em contacto com Lisboa, mas não quis pronunciar-se sobre os acontecimentos em Portugal, por considerar não se justificar fazê-lo.

Comentando os seus encontros com os dirigentes chineses, Cavaco Silva disse ter ficado muito impressionado com o modo como decorreram todos os seus contactos, nos quais os seus interlocutores mostraram todos um grande conhecimento dos «dossiers» relacionados com Portugal e com Macau.

O Primeiro-Ministro admitiu que foi o seu encontro com o líder chinês Deng Xiaoping o que o emocionou mais, pela característica personalidade deste responsável de Pequim e a firmeza do seu diálogo, mas declarou que todos os seus interlocutores lhe deixaram uma recordação muito positiva.

Cavaco Silva confirmou ter manifestado ao líder chinês um grande prazer em o ter encontrado, mencionando mesmo que na preparação que fez da sua viagem à China leu diversos discursos de Deng.

Lamentou-se de ter um programa de visita tão intenso que não pode deslocar-se a diversos pontos de Pequim que gostaria de visitar incógnito, porque a segurança e o protocolo chinês não admitem, mas disse que conseguirá ir no domingo ao Templo de Deus, algo que não estava previsto fazer mas que lhe foi proporcionado em regime semi-incógnito.

Cavaco Silva, que se encontra pela primeira vez na capital chinesa, disse considerar a cidade interessante e que gostaria de a conhecer melhor, tal como o resto do país. O Primeiro-Ministro visitará as cidades de Xian, Xangai e Cantão até ao termo da sua viagem pela China, que culminará sexta-feira na Porta do Cerco, à entrada de Macau.

O Chefe de Governo manifestou-se ainda impressionado com a noção do tempo que os chineses mostram, tendo referido como curiosidade algumas das metas de desenvolvimento que lhe foram citadas pelos seus interlocutores, algumas das quais apontadas ao final do século XXI.

Breves Internacionais

BARCELONA — Uma bomba de fraca potência explodiu ontem num edifício do Ministério Espanhol das Finanças em Barcelona e o grupo separatista catalão «Terra Lliure» (Terra Livre) reivindicou a responsabilidade do atentado — revelou a polícia local. A bomba, de fabrico caseiro, não causou danos de qualquer espécie. Separatistas bascos têm também perpetrado recentemente vários ataques bombistas em Barcelona, o local escolhido para os Jogos Olímpicos de 1992.

PARIS — As conversações entre representantes do antigo Presidente Gukuni Ueddey e o Chefe de Estado, Hissene Habré, que têm decorrido em Abidjan, chegaram ao impasse — disseram ontem fontes diplomáticas em Paris. O principal ponto de desacordo nas negociações, que representantes das duas facções têm estado a efectuar, versam a constituição provisória do país, proclamada em 1982. Mas Ueddey, antigo Presidente do Governo Transitório de Unidade Nacional, pretende regressar ao Chade só na condição de ocupar um lugar de realce na vida política do país.

PEQUIM — A Administração chinesa para a Indústria e Comércio detectou 900.000 infracções económicas e pôs termo à actividade de 80.000 sociedades em 1986, afirmou ontem a imprensa chinesa. Após investigações as actividades de 298.000 sociedades, 26.000 de entre elas perderam as suas licenças de exploração e 54.000 fecharam as portas, precisa o quotidiano do povo. A China foi abalada por um grande número de escândalos económicos em 1985 e 1986, implicando em diversos casos membros do partido, responsáveis da Administração e respectivos familiares.

LONDRES — A Líbia voltou a reivindicar a soberania sobre a faixa de Aouzou, no norte do Chade, e realçou que ela é uma parte «indivisível» do seu território, não sujeita a negociações. A agência noticiosa oficial líbia JANA, na emissão de domingo à noite, captada em Londres pela BBC, acrescentou que a referida faixa, alvo de disputa com o Chade, «não foi, não é e não será objecto de negociações, arbitragem internacional ou concessão». A posição líbia, esclareceu a JANA, é a resposta ao que considerou declarações anteriores da França e do Zaire sobre o assunto e que reconheciam ao regime de N'Djamena a soberania sobre todo o território chadiano.

JACARTA — O ministro espanhol da Defesa, Narcis Serra, e responsáveis governamentais indonésios discutiram ontem uma maior cooperação nas indústrias de defesa dos dois países, disseram diplomatas ocidentais. Serra, que efectua uma visita de seis dias à Indonésia, encontrou-se ontem de manhã com o Presidente Suharto e com o seu homólogo indonésio, general Poniman, e com os Chefes dos Estados Maiores Ramos das Forças Armadas.

MADRID — O terrorista italiano Stefano Delle Chiaie, actualmente a ser julgado no seu país, afirma a um diário madrilenho que o assassinado presidente do Governo espanhol, almirante Carrero Blanco, lhe garantiu protecção e refúgio em 1973. Segundo publica na sua edição de ontem o jornal «El País», que cita um memorando secreto em poder do terrorista italiano, o almirante Carrero comprometeu-se a dar refúgio e protecção a Delle Chiaie e a outros compatriotas neofascistas que fugiram da Justiça italiana e se mudaram para Espanha depois de uma série de atentados terroristas em Itália. O então Chefe do Governo espanhol — acrescenta o «El País» — reuniu-se três meses antes da sua morte com Delle Chiaie e com Valerio Borghese, conhecido como «o príncipe negro» pela sua ligação ao neofascismo, a quem prometeu ajuda sempre e quando se comprometessem a não realizar actividades violentas em Espanha.

Funcionário da CIA mentiu para proteger superiores

O chefe dos serviços secretos norte-americanos na Costa Rica mentiu à Comissão de Inquérito sobre o «Iragante» a fim de «proteger superiores hierárquicos» — afirmaram ontem fontes próximas do inquérito.

Tomas Castillo, pseudónimo do chefe da delegação da CIA em São José, declarou em Janeiro à Comissão Tower, encarregada de investigar as vendas clandestinas de armas norte-americanas ao Irão e desvios de fundos para os rebeldes da Nicarágua, que só tinha conhecimento de seis fornecimentos de material não militar aos rebeldes anti-sandinistas em 1986 e que as operações se tinham processado dentro da mais absoluta legalidade.

Posteriormente, Castillo admitiu que, sob a direcção do tenente-coronel Oliver North, ex-funcionário do Conselho da Segurança Nacional, tinha organizado nove envios de armas, ao

abrigo da operação de ajuda privada norte-americana aos rebeldes anti-sandinistas na Primavera de 1986.

Fontes familiarizadas com o inquérito afirmaram que Castillo, acusado de perjúrio, prestou falsas declarações «no intuito de proteger os seus superiores» que tinham autorizado os envios de armas.

Castillo tinha declarado à Comissão Tower que as actividades que desenvolveu na Costa Rica obedeciam às instruções do chefe da CIA para a América Central, Allan Fires, e este declarou perante a Comissão de Inquérito do Senado norte-americano que não autorizara Castillo a participar nos fornecimentos de armas aos anti-sandinistas.

Uma fonte ligada às investigações revelou que, «no início, Castillo se limitou a confirmar a versão oficial da CIA», que negou qualquer par-

ticipação nos envios de armas aos anti-sandinistas, mas que se retratou de anteriores declarações quando foi confrontado com gravações de mensagens que enviara a North acerca dos fornecimentos de armas.

A Comissão de Inquérito do Congresso dos Estados Unidos concedeu imunidade parcial a Castillo, que será interrogado depois de 19 de Abril próximo, para averiguar o envolvimento de altos funcionários da CIA no «Iragante» e posterior desvio de fundos para os anti-sandinistas.

Allan Fires, o alto funcionário acusado por Castillo era responsável por toda a região centro-americana e despachava regularmente com William Casey, ex-director da CIA, e com elementos da Casa Branca, entre os quais Elliot Abrams, secretário de Estado-Adjunto para os Assuntos Interamericanos, e Oliver North.



NUREMBERGA — Um barco é levado para o Museu de Munique puxado por um camião reboque.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Maputo: Portugal aberto à formação de técnicos aduaneiros

O subdirector-geral das Alfândegas de Portugal, Nuno da Rocha, disse no Maputo que Portugal está disposto a custear a estadia e formação em Portugal de funcionários alfândegários dos países africanos de língua oficial portuguesa.

Nuno da Rocha falava, no fim-de-semana, nos trabalhos do seminário sobre o sistema harmonizado de designação e codificação de mercadorias, que decorreu na semana passada na capital moçambicana.

Afirmou que Portugal projecta participar também na elaboração da pauta aduaneira de Moçambique.

Nuno da Rocha propôs a discussão, na próxima conferência dos directores-gerais das Alfândegas dos países de língua oficial portuguesa, que se realizará em Outubro, em Cabo Verde, da criação de um gabinete de gestão do sistema harmonizado.

O seminário foi organizado por Portugal e pelo Brasil, sob a égide do Conselho de Cooperação Aduaneira.

O objectivo deste encontro foi o de estudar os meios de aplicação prática do sistema harmonizado de designação e codificação de mercadorias a entrar em vigor a partir de Janeiro de 1988.

Para o subdirector português das Alfândegas o seminário marcou um novo ciclo de cooperação entre os países de língua oficial portuguesa.

Manila: soldados rebeldes queriam raptar crianças estrangeiras

As Forças Armadas filipinas fizeram fracassar um plano de soldados rebeldes para raptar crianças estrangeiras em mais de uma tentativa de golpe contra o Governo da Presidente Corazon Aquino — revelou ontem uma fonte militar em Manila.

O general Alexander Aguirre, chefe da policia de Manila, disse a jornalistas que as Forças Armadas controlam todas as instalações importantes para impedir qualquer tentativa de golpe de Estado.

Aguirre explicou que a conspiração, envolvendo aparentemente soldados leais ao deposto Presidente Ferdinand Marcos, previa a ocupação da Escola Internacional de Manila, um estabelecimento de ensino frequentado por filhos de diplomatas, jornalistas e empresários ocidentais.

Os jornais de Manila noticiaram que o plano incluía o rapto de crianças e professores estrangeiros para forçar a senhora Aquino a abandonar o Poder.

A tentativa de golpe «foi temporariamente neutralizada» — salientou Aguirre.

Uma mulher da Nova Zelândia, que tem dois

SIDA: Governo francês distribui preservativos à tropa

O Ministério francês da Defesa iniciou uma campanha de distribuição gratuita de preservativos aos militares destacados em países onde existe um alto risco de contágio de SIDA.

A medida, comunicada através de uma circular aos membros dos três ramos das Forças Armadas francesas, era até agora reservada à Marinha «para evitar todo o tipo de doenças que se transmitem sexualmente».

No âmbito da luta contra a SIDA, os responsáveis dos quartéis metropolitanos foram autorizados a colocar distribuidores de preservativos a um preço muito económico.

Entretanto, em Inglaterra, peritos consideram que o crescente uso de preservativos pode pôr em risco a fauna do país.

A Sociedade Protectora de Animais teme que os preservativos, depois de usados, sejam deixados nas pradarias bucólicas ou nos vales românticos ontem também se costuma fazer amor.

E que, segundo os peritos, os preservativos podem ser comidos por vacas, ovelhas, porcos e outros animais.

«Um animal pode afixiar-se facilmente com um preservativo», adverte um agricultor que, nas páginas do «Sunday Times», pediu aos fabricantes que dêem instruções sobre o modo como se podem eliminar os preservativos depois de usados.

No Japão, no Templo Hachimangu, de culto Shuntoista, sacerdotes rezaram pela cura da SIDA. Em tempos, o Templo foi centro de peregrinação de prostitutas que queriam evitar o contágio de sífilis.

filhos na Escola Internacional de Manila, indicou que soldados com fardas de combate e munidos de metralhadoras «Uzi» têm sido vistos a patrulhar o estabelecimento.

Aguirre referiu que a presença dos soldados faz parte da «acção preventiva» das Forças Armadas.

O jornal «Malaya», ligado à esquerda filipina, informou, citando fontes de espionagem, que cerca de mil soldados leais a Marcos deveriam tomar parte no golpe. O plano designava-se «A revolta dos soldados».

Além da Escola Internacional de Manila, os revoltosos planeavam também ocupar a sede da Companhia dos Telefones das Filipinas — acrescentou o jornal.

Soldados leais a Marcos, que se encontra exilado na Hawái, tentaram perpetrar pelo menos três golpes de Estado para derrubar Corazon Aquino desde que ela assumiu a Presidência em 1986.

O chefe da policia de Manila salientou que as tres intencões estavam ligadas.

Interrogado sobre se as Forças Armadas têm a certeza de que podem proteger o Governo Aquino antes das eleições para o Congresso de 11 de Maio, Aguirre replicou: «Não tenho a certeza».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco ou moderado de leste. Subida da temperatura em especial nas regiões do sul.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (20/4) — Viana do Castelo (22/11) — Vila Real (22/9) — Porto (22/9) — Penhas Douradas (16/4) — Coimbra (24/10) — Cabo Carvoeiro (16/14) — Castelo Branco (24/11) — Portalegre (21/10) — Lisboa (25/12) — Évora (23/9) — Beja (24/9) — Faro (25/14) — Sagres (22/12) — Ponta Delgada (18/14) — Funchal (28/20)

SOL — Nascimento às 6.59. Ocaso às 20.10.
LUA — Quarto Crescente. Tempo variável. Lua Cheia às 2 horas e 31 minutos de hoje. Chuva. Quarto Minguante às 22 horas e 15 minutos do dia 20. Tempo incerto.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 4.06 e 16.24. Baixa-Mar às 9.57 e 22.14. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3.53 e 16.12. Baixa-Mar às 10.01 e 22.16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Cor do Dinheiro». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTUDIO OITA (29249) — «A Dama e o Vagabundo». Para Maiores de 6 anos. As 15, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Noite Usa Ligas». Para Maiores de 16 anos. As 15 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Laranja Mecânica. Interdito a Menores de 18 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estudo Gemini I (64467) — «A Cor do Dinheiro». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura, Rua Manuel Firmino (23286).

ÁGUEDA — Amaral (63202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

GAFANHA DA NAZARE — Branco (361576).

ILHAVO — Senos.

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VALEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

VILA DA FEIRA — Araujo (32447).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 13/04/87
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	51850	57850
Alemanha Ocidental	76850	77850
Áustria	10885	11805
Bélgica	3850	3870
Brasil	4800	6800
Canadá notas de 1 e 2	106850	108850
Canadá notas maiores		
Dinamarca	20825	20865
Espanha	1806	1817
E.U.A. notas de 1 e 2	138875	142800
E.U.A. notas maiores		
Finlândia	31830	31890
França	23800	23860
Holanda	67875	68875
Irlanda	204890	208890
Itália	\$100	\$112
Japão	893	898
Noruega	20835	20885
Reino Unido	226800	229800
Suécia	21890	22840
Suíça	92825	93850
Venezuela	5860	6860

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avanias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Sala de Exposições Múltiplas) — Exposição «Gravura Moderna», com gravuras e litografias de Picasso, Derain, Magritte, Chapelein-Midy, Labisse, Lenor Fini, Cabe, Jacquot e Ichikawa. Todos os dias das 9 as 19 horas.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1**
- 10.00 — Abertura e As Dez
 - 12.15 — Telenovela — Cambalacho
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.30 — Viagem Através do Homem
 - 14.00 — Vamos Musicar
 - 15.00 — Escola de Sereias
 - 17.00 — Vamos Dançar
 - 17.30 — Brinca Brincando
 - 18.00 — Sumário
 - 18.05 — Santa Teresa d'Ávila
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Palavras Cruzadas
 - 20.50 — Portugal Sem Fim
 - 21.45 — Dempsey e Makepeace — Dempsey é descoberto, mas isso preocupa o seu inimigo, Coltrane.
 - 22.35 — 24 Horas
 - 23.05 — Boa Noite — (Opus Ensemble)
 - 23.10 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escola!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas — O baptizado de de Joey, continua a ser motivo da discussão entre Archie e Mike, especialmente quanto os Bunkers são obrigados a passar uns dias em casa dos Stivics.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Cinemadois — «O Acontecimento Mais Importante...»

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e As Dez
- 12.15 — Telenovela — Cambalacho
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Viagem Através do Homem
- 14.00 — Vamos Musicar
- 15.00 — Trapézio
- 17.00 — Vamos Dançar
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Santa Teresa d'Ávila — (último episódio)
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.05 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.20 — Telenovela — Palavras Cruzadas
- 21.00 — Lotação Esgotada — «Zorba, o Grego»
- 23.25 — 24 Horas
- 23.55 — Boa Noite — (Bailado)
- 24.00 — Remate

RTP-2

- 14.15 — Abertura e Novo Amor
- 15.05 — Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Trinta Minutos Com...
- 17.05 — Countdown
- 18.00 — Estádio
- 19.00 — Nino Show
- 20.00 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas — Ninguém consegue convencer Archie a convidar Edith para sair. Nem mesmo Glória. Mas Edith está farta das recusas de Archie.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Paródia
- 22.00 — Clube Português de Imprensa
- 22.40 — Música na América

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Les-a-Lés
	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arouto
	19.00 — Jornal da Noite
	19.30 — Expresso da Noite
	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

RADIO CLUBE

PROGRAMA	
6.45 — Abertura	
7.00 — Jornal da Manhã	
7.15 — Chocolate da Manhã	
8.00 — Sintonia	
10.00 — Colher de Pau	

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Cacia (Aveiro), Pampilhosa e S. João da Madeira.

AMANHÃ

Estarreja, Santo Amaro (Estarreja), Anadia, Oliveira de Azeméis, Avanca (Estarreja) e Aveiro (anual).

Efemérides

— o que tem acontecido a 14 de Abril

Principais acontecimentos registados no dia 14 de Abril:

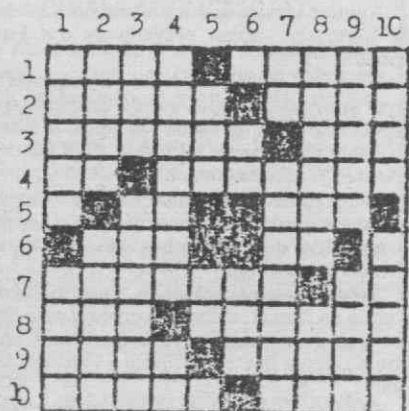
- 1544 — A Dinamarca repudia a sua aliança com a França.
- 1629 — A paz de Susa põe fim à guerra entre a Inglaterra e a França.
- 1672 — A França e a Suécia assinam um tratado de aliança contra a Holanda.
- 1759 — Morre em Londres o compositor George Friedrich Haendel.
- 1834 — Um levantamento republicano em França é esmagado pelo Exército do Governo Thiers.
- 1846 — Começa, no Minho, a revolta conhecida pelo nome de «Maria da Fonte».
- 1865 — Abraham Lincoln, décimo sexto Presidente dos EUA, é alvejado a tiro pelo actor John Wilkes Booth, quando assistia a uma peça no Teatro Ford, em Washington, vindo a morrer na manhã do dia seguinte.
- 1890 — Delegados a Conferencia de Washington, dos Estados americanos, criam a União Pan-Americana.
- 1891 — Em Portugal, e aprovado, como documento legal, o primeiro regulamento do trabalho de menores em estabelecimentos fabris portugueses.
- 1909 — Nasce Soeiro Pereira Gomes, escritor iniciador do neo-realismo na literatura portuguesa.
- 1912 — O paquete «Titanic», o maior da sua época, ao efectuar a viagem inaugural, embate num icebergue e afunda-se rapidamente, provocando 1.513 mortos.
- 1917 — Morre Luis Lazaro Zamenhof, criador da lingua universal conhecida por «Esperanto».
- 1926 — O Vaticano cria o «Dia Mundial das Missões», que se celebra todos os anos no ultimo domingo de Outubro.
- 1931 — É proclamada a Segunda República em Espanha.
- 1934 — É inaugurado, em Lisboa, o monumento dedicado ao Marquês de Pombal.

- 1945 — Bombardeiros norte-americanos atacam Tóquio e atingem o Palácio Imperial japonês, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1947 — O general De Gaulle funda o Partido RPF (Rassemblement du Peuple Français).
- 1952 — Salazar e Franco reúnem-se em Ciudad Rodrigo (Espanha) a fim de tratarem de questões relativas a defesa da Pensínsula Ibérica.
- 1975 — Israel anuncia a produção de um novo caça supersónico, o «Kfir».
- 1977 — A União Soviética ordena a sua frota pesqueira para cumprir estritamente os novos regulamentos pesqueiros estabelecidos pelos Estados Unidos ao largo das suas costas.
- 1980 — O Primeiro-Ministro português, Sá Carneiro, inicia uma visita oficial a Bona, primeira etapa de uma série de contactos internacionais com vista à adesão de Portugal à CEE.
- 1981 — O vaivém espacial norte-americano «Columbia» termina o seu primeiro voo experimental aterrando na Base Edwards, na Califórnia.
- 1984 — O Presidente da Republica Portuguesa parte para o Canadá, numa visita oficial de cinco dias. — O ex-Primeiro-Ministro Pinto Balsemão chega a Maputo, numa visita particular a convite do Presidente moçambicano Samora Machel. Na capital de Moçambique é aguardado, também a convite do Presidente Machel, o banqueiro norte-americano David Rockefeller.
- 1986 — Eva Pinto, a primeira portuguesa a quem foi implantado um coração novo, há 55 dias, sai do hospital de Santa Cruz, em Lisboa, para casa de familiares.

Este é o centésimo quarto dia do ano. Faltam 261 dias para o termo de 1987. **Pensamento do dia:** «A perseverança é a mãe da boa sorte» — Miguel de Cervantes (1547-1616) — romancista espanhol.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 539



HORIZONTAIS — 1 — Ressonância; porção de barba na parte inferior do queixo. 2 — Pedículo central dos cogumelos (pl.);

sugo. 3 — Pedidos; tão grande. 4 — Parte mais larga do remo; só. 5 — Prefixo que designa direcção; larva que se cria nas feridas dos animais. 6 — Ligação; basta! 7 — Aplana; eter. 8 — Rio de Portugal; exemplo. 9 — Nome de mulher (pl.); rebolos. 10 — Simples; escassa.

VERTICAIS — 1 — Tirada; ali. 2 — Nome da 10.ª letra do alfabeto grego; suprime. 3 — Ola!; tornar liso. 4 — Resistentes; ermo. 5 — Pedido de socorro; amerício (simb. quim.) 6 — Isolado; padecimento. 7 — Preposição; guerreiro. 8 — Roera; namorada. 9 — Estimada; modo de andar. 10 — Chão; conversa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 539

EDAS — RARA — SOROS — SOLOS — ROLOS — ESDAS
ALISADA — AR — LIS — MODELO — AR — LIS —
AD — URA — ELO — VA — P — TA — P —
APPELO — VA — TAL — SOLO — TAL — SOLO —
ECOS — PERAS — TALOS — MAMO — OIAM —

Argentina: um milhão de católicos com João Paulo II

Um milhão de católicos rezou domingo com João Paulo II nas ruas de Buenos Aires, horas antes do Papa regressar a Roma.

No último dia da sua oitava visita à América Latina, o Papa celebrou fora de Roma pela primeira vez em 400 anos a Missa de Domingos de Ramos.

O santo padre benzeu as palmas e os ramos de oliveira dos cerca de um milhão de pessoas, a multidão mais imponente durante a visita de sete dias à Argentina.

João Paulo II exaltou na sua homilia a figura de Cristo, que foi «submetido a interrogatórios e torturas», e destacou que esses actos «adquirem plena realidade e eloquência» no tempo actual.

O Presidente Raul Alfonsín e as mais altas autoridades do Governo assistiram à missa celebrada domingo pelo Papa.

A falta de sono e bebidas quentes causaram alguns desmaios entre os presentes, que foram retirados em macas completamente esgotados.

Na parte da tarde o Papa reuniu-se com representantes do mundo da cultura tendo sublinhado a responsabilidade social do criador e do intelectual.

«O mundo encontra-se perante uma crise de cultura que desafia a nossa criatividade e compromete também o nosso valor, a nossa força e perseverança», exclamou o Pontífice.

O Papa elogiou em reunião privada com os bispos argentinos, a tarefa evangelizadora realizada por missionários espanhóis e portugueses na América Latina.

João Paulo II partiu de Buenos Aires às 22.32 TMG com destino a Roma, após uma visita de 13 dias ao Uruguai, Chile e Argentina.



BUENOS AIRES — O Papa João Paulo II benze os ramos durante a Missa de Domingo de Ramos.

(Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Antes de subir para o avião, o Pontífice dirigiu-se aos jornalistas e repórteres fotográficos para os saudar.

Greve da CP: 21 comboios parados

Vinte e um comboios eléctricos parados e 30 por cento de material avariado em Santa Apolónia é o balanço das paralisações dos ferroviários que ontem entraram na terceira fase, informou a Federação dos Sindicatos dos Ferroviários.

José Ribeiro, do Conselho Nacional da Federação, disse que as paralisações de duas horas e meia diárias por sector e por turno, ontem reiniciadas, contam com a adesão de 97 por cento dos 16.000 trabalhadores envolvidos, «com especial incidência para o pessoal de via e obras».

O Gabinete de Relações Públicas da CP disse não dispor de elementos que permitam fazer o balanço das paralisações.

O dirigente sindical afirmou que «há máquinas congestionadas nas estações de mercadorias que a administração da empresa não envia para as oficinas para não se verem os resultados da greve» e acrescentou que foram processados disciplinarmente trabalhadores que aderiram às paralisações.

José Ribeiro disse que foram levantados processos disciplinares a duas guardas de passagem de nível da zona de Coimbra.

Os grevistas reivindicam um acordo de empresa, com aumentos salariais de 16,5 por cento e a entrada em vigor, com efeitos retroactivos, de um regulamento de carreiras acordado em Abril de 1986, após 38 dias de greve do sector.

A Federação dos Sindicatos Ferroviários, afecta à CGTP-Intersindical, discorda do acordo de empresa aceite este ano pelos Sindicatos afectos à UGT que prevê aumentos de 11,8 por cento e integra parcialmente, sem efeitos retroactivos, o regulamento de carreiras.

As paralisações ontem iniciadas e que abrangem todos os sectores da CP, prolongam-se até dia 19 e sucedem-se a outras iniciadas a 11 de Março.

Inflação em Março: 10,9 por cento

O índice de preços no consumidor variou em média de Março de 1986 a Março deste ano na ordem dos 10,9 por cento — anunciou ontem o Instituto Nacional de Estatística (INE).

De Fevereiro de 1987 para Março, o índice variou 1,4 por cento, enquanto a variação em relação ao mês de Março do ano passado foi de 9,8 por cento.

Bolsa encerra quinta e sexta-feira

O Mercado Secundário de Valores Mobiliários funciona apenas hoje e amanhã desta semana, disse Carlos Rosa, presidente da Comissão Directiva da Bolsa de Valores de Lisboa.

Nos dois últimos dias da semana a Bolsa estará encerrada devido à quadra da Páscoa.

Deu a volta ao mundo a pé e sozinho

Ao fim de quatro anos, 34 mil quilómetros, 20 países e 4 pares de botas, Steve Newman regressou finalmente ao seu lugar de Bethel (Ohio) depois de ter sido o primeiro homem a dar a volta ao mundo a pé e sozinho.

«Fi-lo para descobrir como eram os povos e encontrei um mundo cheio de compaixão», comentou o andarilho, um escritor de 32 anos.

Newman, que iniciou a sua viagem no dia 1 de Abril de 1983, foi detido na Turquia ameaçado de morte no interior da Austrália e esteve a ponto de renunciar quando lhe comunicaram que o pai tinha morrido quando se encontrava na Índia.

Autoridades irlandesas investigam passaportes falsos

O Primeiro-Ministro Charles Haughey analisará alegações segundo as quais um funcionário da Embaixada da Irlanda em Londres vendeu centenas de passaportes falsos, alguns provavelmente a extremistas árabes — anunciaram ontem em Dublin fontes oficiais.

O referido funcionário foi chamado a Dublin a fim de prestar testemunho sobre alegações segundo as quais vendeu passaportes irlandeses falsos a quem se manifestasse disposto a pagar, incluindo libios, iranianos e libaneses, nos últimos cinco anos.

Um passaporte irlandês permite ao seu público viajar e viver livremente na Irlanda ou em qualquer um dos outros 11 países membros da Comunidade Europeia (CE).

Um porta-voz do Departamento de Assuntos Externos confirmou domingo que um funcionário da Embaixada tinha sido chamado a Dublin e acrescentou «que se trata de um assunto muito grave que será investigado com todo o rigor».

Segundo um jornal londrino, o preço dos passaportes podia atingir até 15.000 libras (3.400 contos).

Fontes diplomáticas manifestaram o seu receio de que a alegada fraude possa ter fornecido documentos a extremistas árabes.



Brasão®, Indústria e Comércio de Mobiliário, Lda.

ESPECIALIZADOS NO FABRICO DE MÓVEIS EM MADEIRA DE CASTANHO VELHO 100% MACIÇO

IMPORT-EXPORT

EXPOSIÇÃO: Al. Calouste Gulbenkian, 27 • Telef. 20778 • 3000 COIMBRA
Atelier de arquitectura de interiores e design • LENTISQUEIRA • 3070 MIRA
FÁBRICA: LENTISQUEIRA • Telef. 45 762/45 296/47 247 • Telex 53 330 Brasão P • 3070 MIRA

(Integrado no Grupo Brasão)

Brasão — Indústria e Comércio de Mobiliário, Lda. (em colaboração com **Locomaro Internacional**) tem o prazer de informar o público em geral e os seus clientes em particular, de que a partir de hoje até 30 do corrente mês estará patente ao público no seu estabelecimento de Coimbra — **Móveis Brasão — Decoradores** — uma exposição e venda de porcelanas chinesas de raro valor artístico e histórico, ostentando algumas delas traços inequívocos daquela a que se convencionou chamar Revolução Cultural.

Dado o valor intrínseco, a antiguidade, a beleza e — não é demais repeti-lo — a raridade das peças a expor, chamamos, desde já, a atenção para a importância de que a referida exposição se irá revestir, não só para os coleccionadores como também para aqueles que simplesmente admiram a beleza.

Sete mil contos na Fonte de Roma

As autoridades de Roma retiraram sete mil contos em moedas da Fonte de Trevi durante os últimos 8 meses, foi ontem anunciado.

É costume os turistas atirarem moedas para a Fonte supondo que isso dá boa sorte.

Os sete mil contos totalizavam seis toneladas de peso.

As autoridades de Roma utilizam o dinheiro na conservação de monumentos antigos.



Brasão®, Indústria e Comércio de Mobiliário, Lda.

Desporto: bom para todas as idades com regra e vigilância médica

A prática desportiva só pode tornar-se pernicioso para a saúde quando realizada em esforços de competição e sem controlo e vigilância, disse o médico Marcos Barroco, há vários anos ligado à medicina desportiva. «Os médicos estão conscientes da necessidade da prática desportiva, e estão a aderir cada vez mais. É evidente que só pelo facto de praticar desporto não deixa de se estar doente, mas é uma realidade que quem o pratica vive melhor», sublinhou o médico, de 49 anos e «uma saúde de ferro».

«O desporto praticado com regra e vigilância médica pode contribuir para o bem-estar das pessoas, que não devem descuidar também a questão alimentar», acrescentou Marcos Barroco, director do Clube de Golfe Médico.

O clube, fundado em Julho de 1986, pretende dinamizar e impulsionar uma maior prática desportiva entre os médicos entre os membros da classe.

Actualmente com cerca de 50 sócios, o clube escolheu o golfe como modalidade-rainha e realizou recentemente no Vimieiro o

seu primeiro torneio, que teve a colaboração do Instituto de Alimentação BECEL, reunindo mais de cem pessoas e ultrapassando as previsões mais optimistas.

«Todas as modalidades desportivas são boas, mas destaco o golfe por, entre várias razões, obrigar o praticante a movimentar-se durante vários quilómetros ao ar livre e sem um rígido espírito de competição», disse ainda o dirigente do Clube Médico, que tem o apoio do Instituto de Alimentação BECEL.

«As doenças que mais preocupam hoje no aspecto médico são as do foro cardiovascular. Por isso os cardiologistas (que foram a maioria no torneio do Vimieiro) aperceberam-se que o desporto é uma forma de manter a saúde, desde que praticado com regras, incluindo as alimentares», disse Marcos Barroco, acrescentando que «o golfe é óptimo para a recuperação dos doentes cardíacos e pode ser praticado por pessoas de todas as idades».

«O golfe vai ter grande implantação em Portugal, e a melhor garantia disso é o entusiasmo que se nota da parte dos jovens», frisou o médico, salientando que «neste aspecto o Instituto de Alimentação BECEL tem desempenhado também um papel preponderante, ao proporcionar, desde há três anos, clínicas

em todo o País coordenadas por Tony Bernabé e indicando, através de estudos científicos, uma forma mais correcta de alimentação».

Vasconcelos Esteves, de 76 anos, Professor jubilado pela Faculdade de Medicina de Lisboa, é um dos mais idosos praticantes de golfe em Portugal, desporto que começou a praticar há cerca de um ano.

«Tenho pena de não ter seguido o conselho de alguns amigos e começar mais cedo. Posso afirmar e garantir, como médico, que é um desporto muito bom para qualquer idade, mas sobretudo para as pessoas menos novas», disse o antigo Professor universitário.

«Há um ano estava com 110 quilos de peso e, por vários motivos, num estado de saúde péssimo, mas hoje tenho menos 30 quilos e sinto-me mais jovem, e tanto os meus electrocardiogramas como o estado psíquico estão completamente normais», acrescentou o septuagenário, que diz praticar agora regularmente o golfe nos arredores de Lisboa, «muitas vezes sozinho».

Numa perspectiva médica, Marcos Barroco analisa os benefícios da prática do golfe e de uma alimentação correcta, «a alimentação deve ser suficiente mas não excessiva, e deve ser variada pois praticamente não existem alimentos completos ou indispensáveis».

«Esta modalidade desportiva requer essencialmente uma execução fundamentada numa elevada coordenação sensitivo-motora e neuromuscular», salientou o médico, para quem o golfe «é uma modalidade predominantemente aeróbica donde a determinação do consumo máximo de oxigénio é importante não só para avaliação das possibilidades do atleta como ainda no controlo do treino».

«A duração da prova, de 4 ou 5 horas, percorrendo-se cerca de oito quilómetros ao ar livre, obrigam a uma longa solicitação do sistema cardiovascular ao mesmo tempo que alterações significativas e frequentes da frequência cardíaca são provocadas não só pelos movimentos próprios da prática correcta do golfe mas ainda por erros de técnica, pancadas falhadas, irregularidades do terreno, etc.».

«A dietética deve adaptar em quantidade e qualidade a razão alimentar à actividade física desenvolvida. Um jogador de golfe que necessita de aliar qualidades de potência e de rapidez de execução não pode ter quantidade de gordura», concluiu Marcos Barroco.

O Clube de Golfe Médico, com o apoio do Instituto de Alimentação BECEL, vai participar nos VIII Jogos Médicos Mundiais a realizar em Casablanca (Marrocos) entre 5 e 11 de Julho.

Greve dos centros de informática atrasa prémios do Totobola e Totoloto

A greve dos 300 trabalhadores dos centros de informática da Segurança Social, iniciada às zero horas de ontem, vai provocar atrasos no pagamento dos prémios do Totobola e Totoloto — informou a Federação dos Sindicatos da Função Pública.

De acordo com a mesma fonte, qualquer dos concursos poderá ficar completamente bloqueado dentro de uma semana no centro de informática da Misericórdia de Lisboa se o conflito não for ultrapassado e os trabalhadores do sector concretizarem uma programada greve de 23 a 26.

A Federação disse que a greve de ontem conta com uma percentagem de adesão da ordem dos 75 por cento e afecta todos os centros regionais de informática da Segurança Social, com excepção do de Beja, e ainda o Centro Nacional de Pensões, a Misericórdia de Lisboa e a Direcção-Geral dos Recursos Humanos.

A greve, que impede nomeadamente a consulta a todo o ficheiro de dados dos centros de informática, dificultando as informações ao público e o processamento de subsídios, abonos e pensões de reforma, destina-se a reivindicar a regulamentação de um complemento salarial de 30 por cento retroactivo a Novembro de 1986.

A Federação da Função Pública, que acusa o secretário de Estado e o ministro do Trabalho de «falta de clareza no diálogo e negociação» com os trabalhadores, tem já marcado dois novos períodos de greve, um de 23 a 26 de Abril e outro de uma semana no mês de Maio.

Dois totalistas do Totoloto já apurados — ambos do Norte

António de Sousa, do Porto, e um anónimo, de Gondomar, eram os dois totalistas do Totoloto apurados na manhã de ontem pelo Serviço das Apostas Mutuas.

As previsões do Totoloto de sábado apontam para três totalistas, cabendo a cada um cerca de 23 mil contos.

Não se confirmando a existência de um terceiro totalista, cada um receberá mais de 35 mil contos.

FUTEBOL CLUBE DO BOM-SUCESSO

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Extraordinária

Dia 27 de Abril de 1987, pelas 21 horas, no complexo desportivo do clube, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) Discussão e aprovação dos novos Estatutos.

Bom-Sucesso, 13 de Abril de 1987.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *Illegível*

(-Diário de Aveiro-, N.º 550, de 14-4-87).

BASQUETEBOL — CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 108 — Sangalhos, 92

... E a «máquina» continua afinada

Jogo no Pavilhão do Beira Mar.

Arbitros: Rui Valente, de Lisboa, e José Fernandes, de Évora.

BEIRA MAR — Ariston (26), Pedro Rebelo (11), Azevedo (7), Jónia (13), Hernâni (11), Araújo (4), Afonso (6), Carlos Jorge, José C. Moreira (10) e Miller (20).

Treinador: Purvis Miller.

SANGALHOS — Paulo (11), Jorge (4), Lobo (8), Sérgio, Chico (20), Vanzeller (4), José Manuel (2), Jerry Adams (28), Aniceto (4) e Paiva (11).

Treinador: António Santos.

Marcha do marcador: 5m — 12-13; 10m — 34-23; 15m — 45-36; 20m — 55-42; 25m — 68-52; 30m — 84-62; 35m — 99-71; 40m — 108-92.

Ante um Sangalhos presentemente bastante longe do seu melhor, o Beira Mar não teve dificuldades em construir uma vitória folgada, ultra-

passando mais uma vez os 100 pontos.

De início, ainda os bairradinos conseguiram equilibrar as operações mas, a partir dos 5 minutos de jogo, os aveirenses avançaram decisivamente no marcador, chegaram a ter 31 pontos de vantagem (97-66) e acabaram, já na parte final, por consentir uma acentuada recuperação do seu adversário.

Enquanto o sangalhense Paiva esteve em campo, o Beira Mar defendeu, mais uma vez, «box-and-one», com Hernâni, primeiro, e depois José C. Moreira e Araújo na marcação individual àquele atleta. Diga-se que o sistema surtiu efeito, porquanto foi anulada sensivelmente a habitual capacidade concretizadora do extremo do Sangalhos.

A equipa da Bairrada, por seu turno, optou sempre por uma defesa individual. Refira-se que os sangalhenses ficaram privados do seu base Vanzeller, lesionado durante a primeira parte. Para além das contrariedades decorrentes das

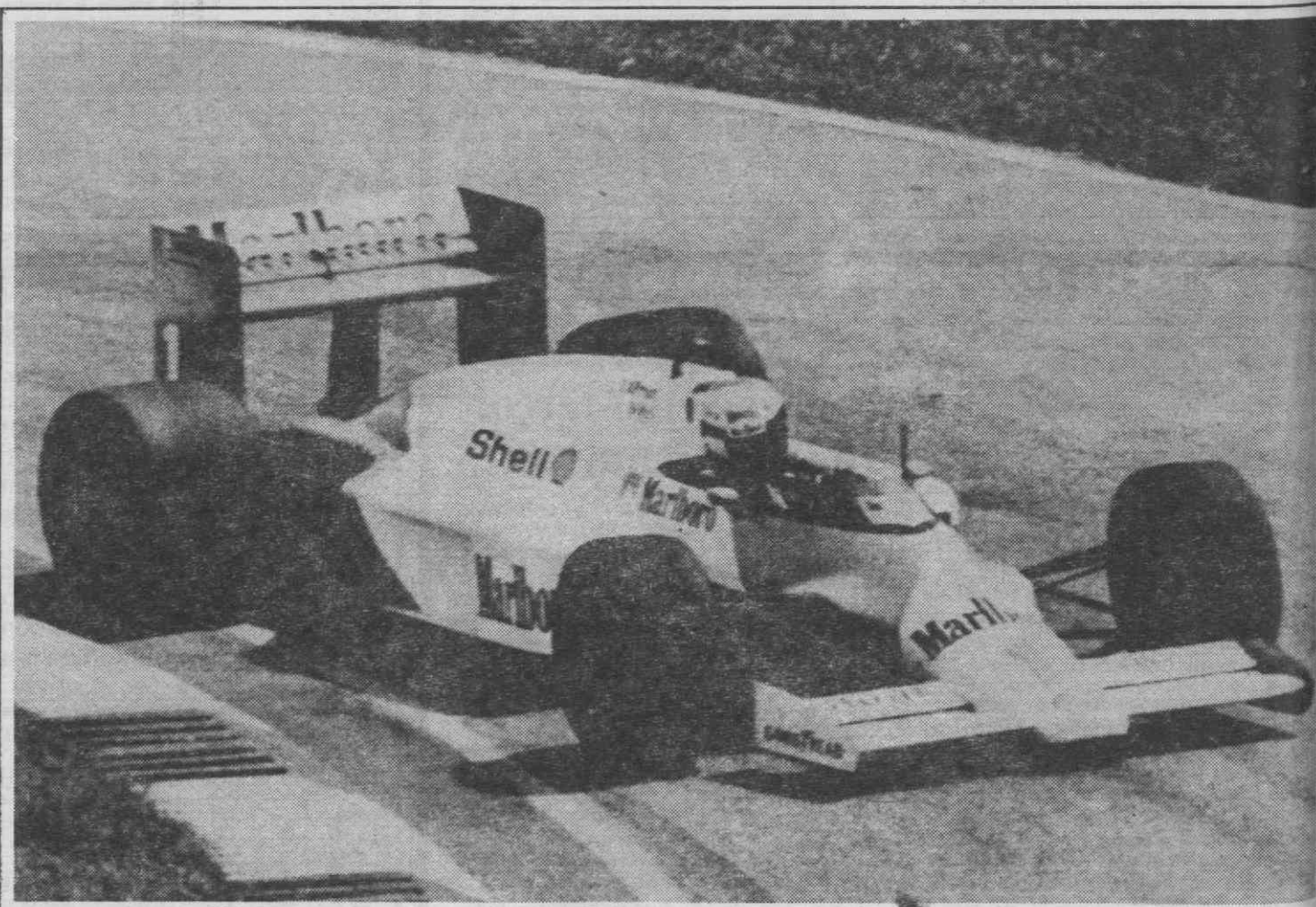
lesões de Sérgio e Tó Quintela e ainda de Aniceto que também se encontra afectado, sem dúvida que, nesta fase da prova, não é nada agradável a situações da equipa. Espera-se que durante o próximo interregno do Nacional todos os elementos estejam operacionais pois, de contrário, as perspectivas para a fase final não serão nada animadoras.

A equipa do Beira Mar soube muito bem aproveitar a fragilidade adversária e conseguiu realizar, mais uma vez, uma boa exibição em termos colectivos. Miller fez jogar todos os seus colegas que, sem excepção, corresponderam.

No Sangalhos, que se bateu briosamente até final pelo melhor resultado, merecem destaque as atuações de Jerry e Chico Ferreira.

Rui Valente e José Fernandes estiveram bastante bem, com um trabalho a todos os títulos notável.

Mário Varela



RIO DE JANEIRO — Alain Prost corta a meta e ganha o Grande Prémio do Brasil.

(Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»)

Classificados

Grátis

Propriedades

APARTAMENTOS EM AVEIRO T1, T2, T3 e T4 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS EM ESGUEIRA T2, T4 e T5 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS NA BARRA e Costa Nova T2 e T3 - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS BAIRRO DO LICEU - T1, T2, T3 e T4, com ou sem garagem - Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

ALGARVE - Terrenos para construção, apartamentos e vivendas. Méditerran - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 A - Telf. 29491 - Aveiro

T2, vende-se. Urbanização de Azurva. Telf. 93482 - Aveiro

ESCRITÓRIOS, Vendem-se/alugam-se. Telf. 23951 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Teixugueira - Estarreja. Telf. 94254.

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telf. 26568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telf. 21434 - Aveiro

QUINTAS vendem-se. Telf. 25464 - Aveiro.

QUINTA 27.000 metros, vende-se. Telf. 23935 - Esgueira.

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telf. 94443

VIVENDA, 165m2, com garagem, vende-se. Póvoa do Paço. Telf. 311164 - Aveiro

TERRENO, vende-se, perto Fabrica Renault. Telf. 311164 - Aveiro

TERRENO, vende-se. Recardães. Telefone 61105 - Agueda

Alugueres

CAVE/SOTAO, precisa-se. Telefone 21704 - Aveiro.

QUARTO, precisa-se em Aveiro. Urgente. Senhora só Resposta

ao Diário de Aveiro ao n.º 60.

Ofertas

SENHORA, oferece-se, para empregada doméstica. Telf. 20673 - Aveiro

EMPREGADO, ramo publicidade (part-time) Telf. 361647 Ilhavo

Pedidos

DESPORTOLANDIA, admite, empregado de escritório. Contactar: Rua Clube dos Galitos, 2 - Telf. 25870 - Aveiro.

VENDEDORES/AS, de todas as idades, precisam-se. Ótimo nível de remuneração. Contactar todos os dias das 10 às 11 horas. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-6.0.B - Aveiro

Vendas

FIOS DE TRICOTAR - Jobriã - R. Agostinho Pinheiro, 6 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACÚSTICOS - JERCAR - Telf. 361255 - Gafanha da Nazaré

CARNES - Talho João Rocha - Rua Jose Estevão, 16 - Aveiro

MOLDURAS - Moldartis - R. dos Marmotos, 66 (a Pr. do Peixe) Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida, Telf. 25474 Aveiro.

AQUÁRIOS E GAIOLAS Aquaviva - Mercado Municipal, loja 12 - Aveiro

TODO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense - Telefone 25880 Aveiro.

CANON - Computadores - R. Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armario, Lda - Oliveirainha Telf. 94589 - Aveiro

AEG TELEFUNKEN - Cidel - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Telf. 25071 - Aveiro

ARTIGOS DESPORTO - "O GOLO" R. Candido dos Reis, 150 Aveiro

PENTAX - ME, super, nova Barata. Telf. 21460/ 24631 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J. G. da Silva - R. Jose Estevão, 19-1.º - Telf. 27844 - Aveiro

CREME DE MEL - Centro Dietético Girassol - Avenida Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Aveiro

ROULOTTE 4,45 metros, com avançado, vende-se. Impecável. So duas épocas Telf. 61484 - Agueda

ACORDEÃO Scandalli, vende-se, 47.000\$00. Esta quase novo. Escrever para: Rua Entre Campos, 436 - 4100 Porto.

FORNO/BATEDEIRA, Industrial, vendem-se. Telf. 61105 - Agueda.

FIOS TRICOTAR Coriã - Centro Comercial Oita, loja 322 - Aveiro

MAQUINA Fazer gelados-Cone, compra-se. Telf. 369583 - Ilhavo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.º Telf. 27360 Aveiro

JERONIMO - ESTOFADOR - Renova - Telf. 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - R. Padre António Diogo, 81 - Telf. 365285 - Gafanha da Encarnação-3830 Ilhavo

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telf. 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telf. 27759 Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos / pinturas, Telefone 29487 S. Bernardo

REPARAÇÕES Electrodomesticos Telf. 29637 Solposto

DAVID/Estofos/ reparações Telf. 94803 Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha Telf. 22024 Aveiro

ESTOFADOR RIA - Estofos / decorações R. dos Cotos - Póvoa do Valado

ARRAIÓLOS - Restauração tapetes / franjas. R. do Carril, 64-1.º Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - visite-a Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Telf. 21101 Aveiro

OURIVESARIA BRANCO Telefone 25524 S. Bernardo

LOJA DAS MEIAS Telf. 22454 Aveiro

SALÃO ROMA Cabeleireira Telf. 28589 Aveiro

TALHO Pedro Alberto. R. Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA Estudio 1 - C.C.Oita Telf. 27942 Aveiro

SAPATARIA ANGEL R. Combatentes Grande Guerra, 21 Aveiro

CAFÉ MIMO Telf. 24950 S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação R. Eng. Von Haff, 29-1.º Telf. 27360 Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Cozinha caseira - Telf. 24626 Aveiro

GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS - Ginásio Avenida telf. 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telf. 61797 - Agueda.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telf. 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial - Bairro do Liceu, Loja 11 - Aveiro

MARIA MANUEL BARBOSA - Designer - IADE - pós-graduada, design gráfico. Atelier Rua Combatentes Grande Guerra, 32 - Telf. 24345-3800 Aveiro

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telf. 27473 - Aveiro

BOLINÃO - Cabeleireiro homens. Telf. 21176 Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

ACADEMIA DE MUSICA - em Vagos, junto às bombas de gasolina. Aceitam-se inscrições. Telf. 752305.

Automóveis

FIAT 126, económico, de 1976, um dono, vende. Informa Telf. 63563 - Agueda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do "DIÁRIO DE AVEIRO", publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 - Dirigir-se ao "Diário de Aveiro", na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um numero superior de palavras, pagara apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira pagina) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntara tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

Telefone ou Rua das contam apenas como uma palavra.

TAMBÉM EM AVEIRO



LUSOGRUPOS

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio

COMPRE: ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS · MORADIAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS · EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.

SEM ENTRADA SEM JUROS

EM QUALQUER PARTE DO PAIS, COMPRA A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS

LUSOGRUPOS AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173 Sala E TEL. 20564

INSCREVA SE HOJE MESMO ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO

Querem enviar informações sobre o sistema LUSOGRUPOS

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE _____

Visite o nosso STAND na feira de MARÇO

Receitas

PASTELINHOS DE ARROZ

Quando sobeja uma boa porção de arroz de manteiga ou qualquer outro arroz, condimentado de diferente maneira, jamais se inutiliza! Deita-se todo o arroz dentro de uma tigela, misturam-se duas gemas, um pouco de farinha, as claras batidas em castelo e bate-se tudo muito bem, de maneira a ficar bem ligado. Seguidamente fazem-se com o auxílio de duas colheres das de sopa, os Pastelinhos (no género dos pastéis de bacalhau) e fritam-se em óleo bem quente.

São deliciosos, acompanham-se com uma salada de alface, pepino e tomate e constituem um belo prato, imensamente económico.

Agrava-se a crise política no Brasil

A crise política brasileira parece estar a agravar-se, perante os apelos de governadores de alguns dos principais Estados à demissão do ministro das Finanças, Dilson Funaro, principal arquitecto da economia do país.

O apelo à demissão de Funaro surgiu em conferência de Imprensa dada a semana passada pelos governadores dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, cujos Estados, responsáveis por dois terços da economia brasileira, constituem um poderoso "hobby" político.

Comentadores políticos disseram que o apelo daqueles governadores põe a descoberto a fraqueza política do Presidente José Sarney e demonstra bem o caos no planeamento económico brasileiro.

Na conferência, dada em São Paulo e transmitida pela televisão, os governadores deixaram uma mensagem clara: a economia está em crise e querem uma nova equipa ministerial para traçar a política, pois de outra forma corre-se o risco do caos social.

A sua exigência surgiu num momento particularmente embaraçoso para Funaro, quando este se encontrava em Washington reunido com credores da dívida externa brasileira, calculada em 110.000 milhões de dólares. Falando aos jornalistas em Washington,

Funaro apelou à confiança e delineou o seu plano para a economia brasileira ao longo dos próximos quatro anos.

Mas, em São Paulo, o governador do Estado do mesmo nome, Orestes Garcia, afirmava aos jornalistas que ninguém gostava do plano de Funaro e que o plano não tinha qualquer apoio político.

A questão de um plano económico para o Brasil tornou-se motivo de crescente preocupação internacional desde que o Governo de Sarney anunciou, a 20 de Fevereiro, que suspendia o pagamento dos juros da sua dívida de 68.000 milhões de dólares aos bancos.

O apelo dos governadores foi igualmente significativo para Sarney, cuja popularidade decresceu desde que a crise económica principiou em finais do ano passado com o colapso do congelamento de preços do "Plano Cruzado".

Um destacado jornal, o "Estado de São Paulo", comentou: "Nenhum Presidente brasileiro desde João Goulart viu a sua fraqueza política tão flagrantemente exposta como José Sarney durante a sessão que os outros gover-

nadores mantiveram». João Goulart foi derrubado pelos militares em 1964.

Analistas políticos comentaram que o apelo dos governadores à substituição de estratégias políticas era a fase mais recente no desgaste da autoridade de Sarney devido à crise, causada em grande parte pela elevada inflação, a agitação laboral e o impasse com os credores acerca da dívida.

O governador de Minas Gerais, Newton Cardoso, estabeleceu uma relação directa entre o progresso da economia e o tempo que Sarney pode esperar manter-se no cargo.

Sarney assumiu o Poder em Março de 1985, após 21 anos de regime militar e tem estado a desenvolver esforços junto da Assembleia Constituinte, que está a preparar uma nova Constituição para o Brasil, no sentido de que o seu mandato seja de seis anos.

No entanto, nas últimas semanas, tem havido um aumento dos apelos à realização de eleições presidenciais no próximo ano como forma de sair da crise actual.

"Eseparamos ver uma solução na área económica antes de discutir o mandato presidencial" - afirmou Cardoso.

Stephen Powel (Reuter/Lusa)

Última página

Desde ontem

Judeus e cristãos celebram a Páscoa

Os judeus israelitas começaram ontem, ao pôr-do-sol, a celebrar a Páscoa, depois de cristãos de todo o mundo terem festejado domingo o primeiro dia da Semana Santa, recordando a entrada de Jesus em Jerusalém. Milhares de cristãos, com ramos nas mãos e cantando hinos religiosos, participaram domingo numa procissão solene, seguindo o caminho que Jesus Cristo percorreu para entrar na cidade santa de Jerusalém.

Em cerimónia colorida, os peregrinos caminharam durante cerca de três quilómetros, sob um sol ardente, desde o Templo de Betfagé, no Monte das Oliveiras, até à parte velha de Jerusalém.

O Domingo de Ramos assinala o início da semana da Páscoa, uma das datas mais sagradas da cristandade.

Segundo o Novo Testamento, Jesus entrou triunfante em Jerusalém, montando num jumento desde o Monte das Oliveiras, enquanto os seus fiéis colocavam ramos de palmeira no caminho como sinal de boas-vindas, gritando «Hosana ao Filho de David».

Cinco dias depois, na Sexta-Feira Santa, Jesus foi condenado à morte e crucificado. Ressuscitou dos mortos três dias depois, no Domingo de Páscoa, segundo a Bíblia.

Os judeus israelitas preparam-se para celebrar a Páscoa, que para eles começou ontem ao pôr-do-sol, seguindo uma rigorosa dieta alimentar, que os proíbe até de comer pão.

A Páscoa judaica comemora o êxodo de Moisés e dos judeus da sua escravatura no Egipto.

Tradicionalmente, na primeira noite destas celebrações, as famílias judaicas têm uma «seder», ou refeição festiva, durante a qual lêem em voz alta o «Hagaddah», um livro que conta a história do êxodo dos judeus.

Em Israel, onde não há quase diferença entre lei civil e religiosa, podem ser impostas multas a qualquer pessoa que vender pão fermentado ou qualquer produto feito com determinados cereais e levedura.

Segundo o Velho Testamento, durante a fuga do Egipto, os judeus amassaram pão, mas como não tiveram tempo que ele levedasse tiveram de comer ervas amargas e pão azimo.

Actualmente, os judeus que observam as leis dietéticas, ou seja, que cumprem o «kosher»,

comem «matzo», uma espécie de bolachas de água e sal, em vez de pão azimo durante a semana da Páscoa. Têm também muito trabalho para não deixarem em suas casas qualquer vestígio de alimentos com fermentos, «hametz» em hebraico.

Os judeus religiosos limpam as suas casas do chão ao tecto para retirar qualquer partícula de comida com levedura. Muitos têm pratos e talheres que só usam na semana da Páscoa.

Em Geula, um dos bairros religiosos mais antigos de Jerusalém, adolescentes vendem folhas de alumínio nas ruas. Os judeus ortodoxos usam essas folhas para cobrir mesas e bancadas nas suas cozinhas onde possa haver vestígios de alimentos fermentados.

Turquia: pedido de adesão à CEE é hoje entregue

A Turquia entregará oficialmente hoje às autoridades comunitárias em Bruxelas o seu pedido de adesão à Comunidade Económica Europeia, indicaram fontes oficiais belgas confirmadas por Ancara.

O pedido será entregue por Ali Bozer, ministro turco encarregado das relações com a CEE, a Leo Tindemans, ministro belga dos Negócios Estrangeiros e presidente em exercício do Conselho de Ministros da Comunidade.

A apresentação da candidatura turca não significa contudo, de acordo com meios comunitários e diplomáticos, que a entrada da Turquia

na Comunidade esteja iminente ou mesmo próxima.

As possibilidades da Turquia se tornar o décimo terceiro Estado da CEE, num futuro previsível, são tanto mais aleatórias quanto a candidatura de Ancara enfreta a hostilidade aberta da Grécia e as reticências da maior parte dos outros Estados membros da Comunidade, indicam os mesmos meios.

Qualquer alargamento da CEE deve ser aprovado por unanimidade pelos Estados membros e ratificado pelos Parlamentos nacionais.

Eleições no Japão: resultados negativos para Nakasone

O Primeiro-Ministro japonês, Yasuhiro Nakasone, reconheceu ontem a «gravidade» dos resultados das eleições locais realizadas domingo no arquipélago.

O resultado das eleições põe em dúvida o seu futuro político e significa uma recusa ao seu plano de introduzir no país o imposto sobre as vendas.

Em declarações à Imprensa, o Primeiro-Ministro disse que os resultados eram «contrários» às suas previsões.

«Assumo os resultados com preocupação»,

disse, indicando com isso que o seu Partido Liberal Democrático (LDP), no Poder, tinha sofrido um retrocesso.

Nas eleições de domingo, que incluía Assembleias Provinciais de 44 das 47 freguesias do país, o LPD manteve todos excepto dois governadores, mas os socialistas e comunistas conseguiram notáveis avanços nas Assembleias Provinciais.

Apesar de não serem conhecidos os resultados definitivos das Assembleias Provinciais, prevê-se que o partido governamental perca 100 lugares dos 1.487 obtidos há quatro anos.

As vitórias mais significativas foram as dos candidatos com apoio socialista e comunista nas províncias de Hokkaido e Fukuoka, pois mantiveram os seus cargos com vitórias esmagadoras.

Nakasone reconheceu o retrocesso do LPD nestas duas províncias-chaves nas que tinha posto todo o seu empenho para conseguir a vitória.

Os triunfos dos candidatos da Oposição em Hokkaido e Fukuoka e os avanços dos socialistas e comunistas nas Assembleias locais mostram uma forte recusa do eleitorado às propostas de Nakasone de introduzir no país o imposto sobre as vendas, uma espécie de IVA.

Além disso constitui uma séria advertência para o LPD, que nas eleições gerais do passado mês de Julho obteve uma esmagadora vitória no Parlamento.

«Não posso dizer que os resultados não terão impacto na proposta do imposto», disse Nakasone, recusando comentar os rumores de que o LPD poderia retirar o projecto de lei.

O líder do Partido Socialista, Takako, afirmou: «Não há outro caminho para o LPD senão retirar o projecto de lei».

As eleições de domingo, apesar do seu carácter local, foram centradas neste polémico projecto de lei, que fez passar para segundo plano todos os seus aspectos locais.

Os resultados das eleições afectam além disso o futuro político de Nakasone, sugerindo-se a sua possível demissão antes do fim do seu mandato em Outubro.

O plano para introduzir aquele imposto faz parte da reforma radical que Nakasone considera necessária para modernizar e ocidentalizar o sistema fiscal.

Outro aspecto das eleições foi a escassa afluência às urnas. O dia foi muito frio, com neves no norte do país.

Não se registaram incidentes, apesar de uma avioneta contratada para convidar os eleitores a participarem se ter despenhado numa praia, morrendo o piloto.

PELO MUNDO

SHULTZ ENCONTROU-SE COM SHEVARDNAZDE

O secretário norte-americano de Estado, George Shultz, iniciou ontem conversações em Moscovo com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze. Jornalistas observaram que houve o mínimo de protocolo quer no aeroporto quer no edifício do Ministério dos Negócios Estrangeiros onde as conversações estão a decorrer, tendo Shultz e Shevardnadze iniciado os debates logo após a chegada do chefe da diplomacia norte-americana. Os dois governantes reuniram-se em separado durante cinco minutos e depois dirigiram-se para uma outra sala para conversações com todos os membros das suas delegações — um total de oito da parte soviética e de nove da parte norte-americana. A pedido dos fotógrafos, Shultz e Shevardnadze apertaram as mãos e sorriram.

ULSTER:

«IRA» REIVINDICA ASSASSÍNIO

O Exército Republicano Irlandês reivindicou ontem o assassinio de uma pessoa cujo cadáver foi encontrado esta madrugada num veículo estacionado na localidade de Killeen, próximo da fronteira com a República da Irlanda, informou a polícia. Um anónimo que reivindicou para o IRA a autoria do assassinio fez uma chamada telefónica para um hospital de Newry, 50 quilómetros a sul de Belfast, afirmando que a vítima era um informador policial, segundo um comunicado das autoridades de Belfast. No Condado de Fermanagh, a oeste de Belfast, ocorreram também esta madrugada ataques com engenhos explosivos contra um quartel da polícia fortemente protegido, ferindo um polícia e provocando danos materiais, acrescentou a polícia. Desde o início do ano morreram 25 pessoas em consequências das violências políticas na Irlanda do Norte, entre elas 10 polícias ou soldados.

OPOSIÇÃO IRANIANA REIVINDICA OCUPAÇÃO DE UMA BASE MILITAR

A guerrilha iraniana reivindicou ontem a captura de uma importante base militar das forças de Khomeini na província de Kermanschah, num comunicado divulgado em Lisboa pela organização dos «Modjahedines do Povo». As forças antigovernamentais iranianas afirmam ter atacado e ocupado «após violentos combates» a base estratégica de Sar-Galeh, próxima da cidade de Sar-Pol-Zahab, na província ocidental de Kermanschah. Na operação, realizada na madrugada de 10 de Abril, os «Modjahedines» afirmam ter morto o comandante da base e 13 militares e capturado dois prisioneiros. Os guerrilheiros, apoiados pelo Iraque, dizem ter destruído instalações militares, um paiol e um depósito de viveres e «recuperado» grande quantidade de armas e munições, retirando-se com apenas dois feridos.

SHAMIR E PERES EVITAM

CRISE GOVERNAMENTAL

O Primeiro-Ministro Yitzhak Shamir e o ministro dos Negócios Estrangeiros Shimon Perez, de Israel, endureceram domingo as suas posições relativamente à realização de uma conferência internacional sobre o Médio Oriente, mas conseguiram evitar uma crise governamental. No entanto, ministros disseram que as divergências entre Shamir, do Bloco Likud (Direita), e Perez, do Bloco Trabalhista (Socialista), poderão forçar um dos líderes a abandonar a coligação governamental e obrigar à marcação de eleições gerais antecipadas. Shamir rejeita a ideia de uma conferência internacional sobre a paz no Médio Oriente como «louca e monstruosa». Perez é favorável à proposta e tem-na promovido activamente no estrangeiro.

PRETÓRIA DESAPROVA COMPRA DO ZIMBABWE DE AVIÕES SOVIÉTICOS

O ministro sul-africano da Defesa, Magnus Malan, considerou domingo à noite que a decisão do Zimbabwe de comprar 12 caças soviéticos é «injustificada» e que o negócio é «típico dos comunistas». O jornal londrino «The Sunday Telegraph» afirmou domingo que o Zimbabwe comprou secretamente 12 «Mig-29», o melhor modelo de caça soviético, quanto ao equipamento militar de que dispõe e à tecnologia que utiliza. «O Zimbabwe não corre perigo de ser atacado, pelo que a compra dos aparelhos é injustificada», disse Malan, acrescentando que o negócio é «típico dos comunistas», particularmente do desejo da União Soviética de se envolver na África Austral.